



**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VISANDO À EXECUÇÃO DO
PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL
ESTRATÉGICA – RIO PARAÚNA**

**PRODUTO 3
RELATÓRIO PARCIAL DO PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - Nº 02**

**ATO CONVOCATÓRIO 013/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2017
CONTRATO Nº 008/2018**

FEVEREIRO DE 2019

Execução



Apoio Técnico



Realização



**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VISANDO À EXECUÇÃO DO
PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE
TERRITORIAL ESTRATÉGICA – RIO PARAÚNA**

**PRODUTO 3
RELATÓRIO PARCIAL DO PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - Nº 02**

**ATO CONVOCATÓRIO 013/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2017
CONTRATO Nº 008/2017**

FEVEREIRO DE 2019

Execução



Apoio Técnico



Realização



Equipe Técnica da LOCALMAQ

Profissional	Formação	Função
Equipe chave		
Rafael Alexandre Sá	Engenheiro Agrônomo	Coordenador
João Juliano Rodrigues Casasanta	Engenheiro Civil	Coordenador
Joaquim Gomes Neto	Técnico em Agropecuária	Encarregado de Obra
José Eustáquio Maia e Almeida	Técnico em Agrimensura	Topógrafo
Larissa Rodrigues Rosa	Jornalista	Coordenadora de Mobilização Social
Equipe de apoio		
Wellington Aristides Veloso Reis	Técnico em Química	Administração Geral
Thyara Thábatta Xavier Almeida	Engenheira Civil	Coordenadora de Projetos
Kamilla Nunes Froes	Engenheira Agrícola/Ambiental	Analista Ambiental e Mobilizadora Social
Vicktória Patrícia Pereira de Andrade	Engenheira Ambiental	Mobilizadora Socioambiental

Execução



Apoio Técnico



Realização



03	08/02/2019	Minuta de Entrega	KN	TT	RA
02	07/02/2019	Minuta de Entrega	KN	TT	RA
01	24/01/2019	Minuta de Entrega	KN	TT	RA
00	20/12/2018	Minuta de Entrega	KN	TT	RA
Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor	Ass. do Superv.	Ass. De Aprov.

**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VISANDO À EXECUÇÃO DO PROJETO
HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA – RIO
PARAÚNA**

**PRODUTO 3
RELATÓRIO PARCIAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - Nº 02**

Elaborado por: Vicktória Patrícia Pereira de Andrade

Supervisionado por:
Thyara Thábatta Xavier Almeida

Aprovado por:
João Juliano Rodrigues Casasanta

Revisão	Finalidade	Data
03	03	02/2019

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação



LOCALMAQ LTDA-EPP
Rua Correia Machado, 988 - Centro.
CEP: 39400-090. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944

Execução

Apoio Técnico

Realização



DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo

Contratado: LOCALMAQ Ltda. EPP

Contrato: 008/2018

Assinatura do Contrato: 14 de junho de 2018

Assinatura da Ordem de Serviço (OS): 16/07/2018

Objeto: Contratação de Serviços Especializados Visando à Execução do Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica – Rio Paraúna

Prazo de Execução: 14 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço (OS).

Valor Global do Contrato: R\$ 1.005.446,44 (um milhão cinco mil quatrocentos e quarenta e seis reais e quarenta e quatro centavos).

Documentos de Referência:

- Ato Convocatório nº 013/2017
- Proposta Técnica e Comercial da LOCALMAQ Ltda.
- Plano de Trabalho – UTE Rio Paraúna
- Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas)

Execução



Apoio Técnico



Realização



APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde ao segundo Relatório do Programa de Educação Socioambiental do projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Paraúna, referente ao Ato Convocatório Nº 013/2017 e ao Contrato de Gestão Nº 003/2017 do IGAM. Ressalta-se que o referido relatório apresenta o registro das atividades desenvolvidas do 16 de outubro de 2018 a 15 de dezembro de 2018, no que tange aos eixos: educação ambiental, comunicação e mobilização social.

Este relatório apresenta a descrição das atividades referentes ao desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS), através da elaboração do Cadastro Técnico Social e da coleta do Termos de Aceite, sendo obtidas informações relevantes sobre as propriedades beneficiadas do projeto hidroambiental

Além das atividades do Programa de Educação Socioambiental, descritas com mais detalhes neste documento, o presente projeto também contempla a execução de intervenções destinadas ao controle de processos erosivos, por meio da construção de lombadas, bigodes, terraços, barraginhas (bacias de contenção), valeta de proteção com caixas coletoras, paliçadas de mourões de eucalipto, além de atividades voltadas para a recomposição florestal de Áreas de Preservação Permanente (APPs).

O projeto hidroambiental está sendo realizado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e o Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna (SCBH Rio Paraúna), tem como apoio técnico a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) e os serviços executados pela LOCALMAQ estão sendo fiscalizados pela Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE).

Ressalta-se o apoio de atores sociais estratégicos, como associações locais, prefeitura municipal, escolas, dentre outros, que possuem significativa importância para o bom andamento do projeto hidroambiental na UTE Rio Paraúna.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	viii
LISTA DE TABELAS	ix
LISTA DE SIGLAS	x
1. INTRODUÇÃO	1
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	2
2.1. GESTÃO DAS ÁGUAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	2
2.2. CARACTERIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	7
2.3. A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA RIO PARAÚNA.....	8
2.4. O PROJETO HIDROAMBIENTAL DA UTE RIO PARAÚNA	10
3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO	12
4. OBJETIVOS	14
4.1. OBJETIVO GERAL.....	14
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
5. JUSTIFICATIVA	16
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	18
6.1. TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)	18
6.2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS / COLETA DE TERMOS DE ACEITE - TAS.....	21
7. RESULTADOS	24
7.1. COLETA E ANÁLISE DOS DADOS DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS	27
7.1.1. Atividades Desenvolvidas	27
7.1.2. Situação dos Recursos Hídricos	28
7.1.3. Saneamento Básico.....	34
7.3.4. Controle de Erosão e Abastecimento do Lençol Freático	38
8. GESTÃO DE CONFLITOS	42
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
APÊNDICE A - TERMOS DE ACEITE	47
APÊNDICE B – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	57

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Subdivisão da bacia hidrográfica do rio das Velhas em UTEs e SCBHs	4
Figura 2. Delimitação UTE Rio Paraúna	9
Figura 3. Mapa geral das intervenções em execução e previstas na UTE Rio Paraúna, em Gouveia/MG	13
Figura 4. Público beneficiado até a data que compreende este relatório.	20
Figura 5 . Assinatura dos Termos de Aceite e preenchimento das fichas cadastrais no município de Gouveia - Projeto Hidroambiental na UTE Paraúna.....	22
Figura 6. Tipos de Benfeitorias - Cercamento	24
Figura 7. Tipos de Benfeitorias – Reflorestamento	25
Figura 8. Tipos de Benfeitorias - Enriquecimento Florestal	25
Figura 9. Tipos de Benfeitorias - Semeadura	26
Figura 9. Atividades Desenvolvidas	27
Figura 10. Situação do curso d'água mais próximo.....	29
Figura 11. Presença de Nascente	30
Figura 12. Cercamento de Nascente.....	30
Figura 13. Presença de Vegetação	31
Figura 14. Pisoteio de Gado.....	32
Figura 15. Viabilidade de Cercamento	33
Figura 16. Informações Saneamento Básico.....	34
Figura 17. Efluentes Gerados.....	35
Figura 18. Tratamento de Efluentes	36
Figura 19. Origem das Águas.....	37
Figura 20. Existência de Cacimbas	38
Figura 21. Existência de Pontos Críticos ao Longo das Estradas Rurais.....	39

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Quantitativo de beneficiários por sub-bacia e comunidades beneficiadas.....	20
Tabela 2. Beneficiados do Projeto.....	23
Tabela 3. Tipos de Benfeitorias - Cercamento	24
Tabela 4. Tipos de Benfeitorias – Reflorestamento.....	25
Tabela 5. Tipos de Benfeitorias - Enriquecimento Florestal	26
Tabela 6. Tipos de Benfeitorias - Semeadura	26
Tabela 6. Atividades Desenvolvidas.....	28
Tabela 7. Situação do curso d’água mais próximo.....	29
Tabela 8. Presença de Nascente	30
Tabela 9. Cercamento de Nascente.....	31
Tabela 10. Presença de Vegetação	32
Tabela 11. Pisoteio de Gado.....	33
Tabela 12. Viabilidade de Cercamento	33
Tabela 13. Informações Saneamento Básico.....	34
Tabela 14. Efluentes Gerados.....	36
Tabela 15. Tratamento de Efluentes	37
Tabela 16. Origem das Águas.....	38
Tabela 17. Existência de Cacimbas	39
Tabela 18. Existência de Pontos Críticos ao Longo das Estradas Rurais.....	40
Tabela 19. Dados do Trabalho Técnico Social.....	41

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA DE SIGLAS

Agência Peixe Vivo - Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo
APP - Área de Preservação Permanente
CBH - Comitê de Bacia Hidrográfica
CBHSF - Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
CBH RIO DAS VELHAS - Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
COBRAPE - Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos
DN - Deliberação Normativa
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas
MG - Minas Gerais
OS - Ordem de Serviço
PDRH - Plano Diretor de Recursos Hídricos
PERH - Plano Estadual de Recursos Hídricos
PNRH - Política Nacional de Recursos Hídricos
PPA - Plano Plurianual
SEGRH - Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos
SCBH - Subcomitê de Bacia Hidrográfica
SCBH Rio Paraúna - Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna
TA - Termo de Aceite
TDR - Termo de Referência
TTS - Trabalho Técnico Social
UC - Unidade de Conservação
UPGRH - Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos
UTE - Unidade Territorial Estratégica
UTE Rio Paraúna - Unidade Territorial Estratégica do Rio Paraúna

Execução



Apoio Técnico



Realização



1. INTRODUÇÃO

Os serviços e obras hidroambientais para recuperação de bacias hidrográficas estão relacionados de forma indissociável à promoção da qualidade de vida, bem como ao processo de proteção dos ambientes naturais, em especial dos recursos hídricos.

Os projetos hidroambientais direcionados à bacia hidrográfica do Rio das Velhas foram definidos e aprovados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e estão sendo contratados pela Agência Peixe Vivo com recursos provenientes da cobrança pelo uso da água. O Comitê e a Agência Peixe Vivo receberam as propostas dos Subcomitês e demais instituições sociais organizadas em torno das questões ambientais no território da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, em um processo democrático e participativo.

O presente projeto “Serviços Especializados Visando à Execução do Projeto Hidroambiental Para s Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna”, foi uma demanda espontânea apresentada pelo Subcomitê da Bacia Hidrográfica (SCBH) Rio Paraúna à Agência Peixe Vivo. As ações do projeto visam promover a preservação e recuperação ambiental na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, tributário da sub-bacia do Rio Paraúna, através do controle de erosões e assoreamento de seus córregos e da proteção de suas nascentes, que conseqüentemente contribuirão para o aumento da qualidade dos recursos hídricos e da recarga hídrica dos corpos d’água.

As atividades de mobilização social estão sendo desenvolvidas ao longo da área de atuação do projeto em paralelo à realização dos serviços. Dentre estas atividades destaca-se a realização de Seminários e Oficinas de Capacitação de Educação Ambiental que têm como objetivo principal engajar a população beneficiada, pelas ações do projeto, e demais interessados, mantendo abertos os canais de comunicação entre as partes interessadas.

Nesse contexto, o presente Relatório visa descrever a mobilização social realizada desde 16 de outubro até o dia 15 de dezembro de 2018, por meio do detalhamento das atividades realizadas para o levantamento dos Termos de Aceite e do Cadastro Técnico Social realizado com os beneficiários do projeto, e das dificuldades enfrentadas e dos resultados obtidos.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. GESTÃO DAS ÁGUAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

A Lei Nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, mais conhecida como Lei das Águas, instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), que é responsável pelo estabelecimento de instrumentos para a gestão dos recursos hídricos de domínio federal e pela criação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). Esse processo de gestão proposto se dá de forma descentralizada, através de um sistema nacional que integra a União e os estados por meio de comitês de bacias hidrográficas que representam o Poder Público, a sociedade civil organizada e os usuários das águas pela busca por uma gestão dos recursos hídricos descentralizada. A PNRH possibilitou ainda a criação de ferramentas que permitem a identificação de conflitos pelo uso dos recursos hídricos, como por exemplo os planos de recursos hídricos das bacias hidrográficas (ANA, 2018).

Os Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) são instrumentos de gestão que objetivam a implementação da política de recursos hídricos, estabelecendo as diretrizes para utilização das águas, bem como medidas para sua proteção e conservação, garantindo sua disponibilidade em quantidade e qualidade adequadas. Estabelecem diretrizes e critérios de gerenciamento em escala estadual, refletindo as necessidades regionais expressas nos planos de bacia (SIGRH, 2018). O PERH-MG, aprovado pelo decreto Decreto nº 45.565, de 22 de março de 2011 (MINAS GERAIS, 2011), é um dos mais importantes instrumentos de gestão incluídos na legislação de recursos hídricos do estado de Minas Gerais (IGAM, 2018).

Por sua vez, o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH-MG), criado pela Lei 13.199, de 29 de janeiro de 1999 (MINAS GERAIS, 1999), é responsável por assegurar o controle, pelos usuários atuais e futuros, do uso da água e de sua utilização em quantidade, qualidade e regime satisfatórios no Estado de Minas Gerais. Dentre os componentes desse Sistema destacasse os comitês de bacia hidrográfica, órgãos normativos e deliberativos que têm por finalidade promover o gerenciamento de recursos hídricos nas suas respectivas bacias hidrográficas (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2018).

Execução



Apoio Técnico



Realização



O comitê da área de atuação de presente projeto hidroambiental é o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas). Criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998 (MINAS GERAIS, 1998), é composto, atualmente, por 56 membros, sendo sua estruturação paritária entre poder público estadual e municipal, usuários de recursos hídricos e sociedade civil organizada.

O Decreto Estadual nº 39.692, além de constituir o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, também destaca suas principais finalidades, dentre elas: promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos a viabilização técnica, econômica e financeira de programa de investimento e consolidar a política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da bacia.

O CBH Rio das Velhas, com o objetivo de obter um planejamento territorial integrado de sua área, por meio da Deliberação Normativa (DN) nº 01/2012 (CBH RIO DAS VELHAS, 2012), instituiu 23 (vinte e três) Unidades Territoriais Estratégicas (UTES). Para delimitação destes territórios, foram realizadas análises das feições comuns, possibilitando a subdivisão das UTES, sendo os aspectos observados neste estudo: a hidrografia, as tipologias de relevo, a ocupação da bacia e a presença de região metropolitana com seus impactos sobre os recursos hídricos.

Assim, foram definidas 04 (quatro) macrorregiões de planejamento: Alto, Médio Alto, Médio Baixo e Baixo, com as respectivas UTES e Subcomitês de Bacias Hidrográficas (SCBHs) do Rio das Velhas, conforme distribuição apresentada na Figura 1.

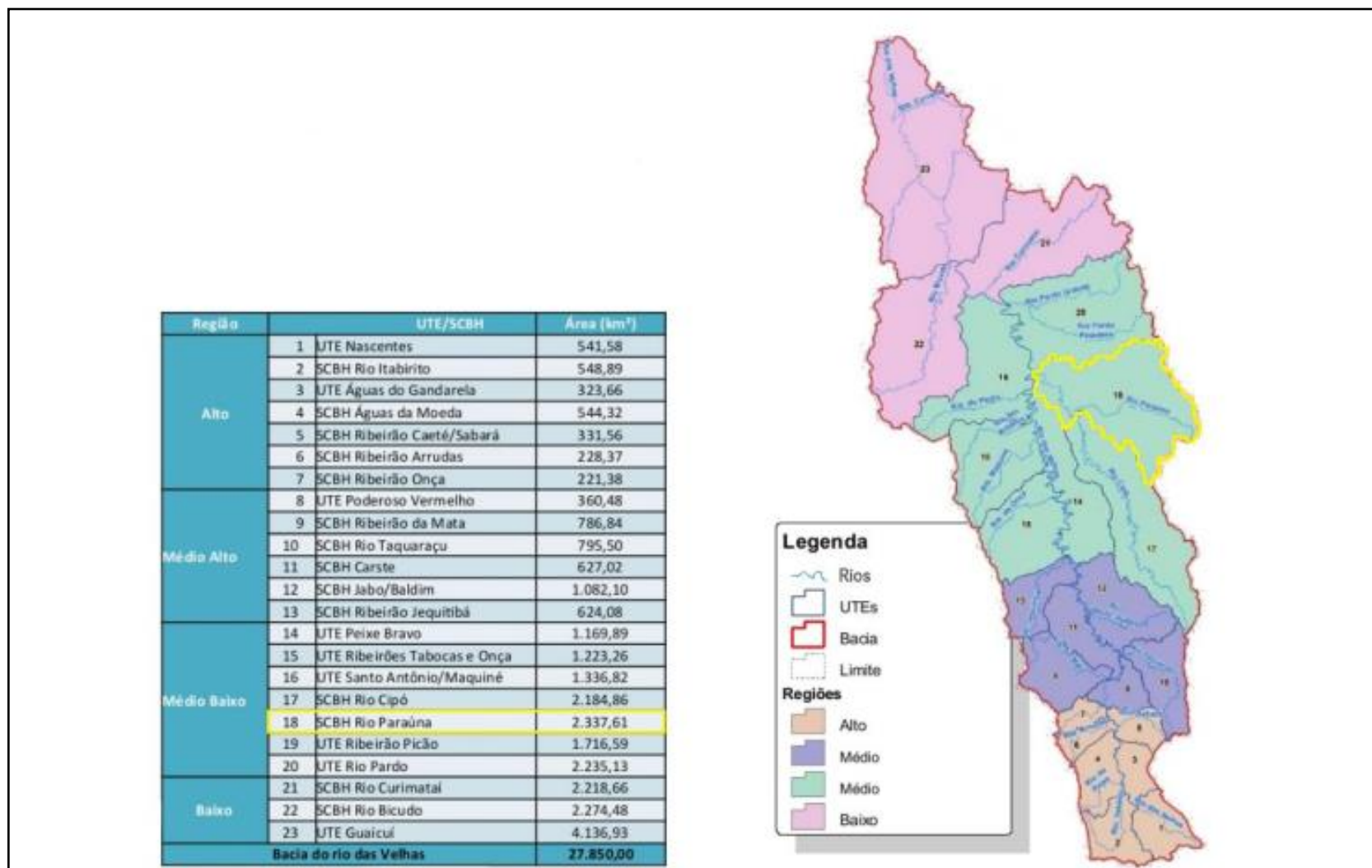


Figura 1. Subdivisão da bacia hidrográfica do rio das Velhas em UTEs e SCBHs

Fonte: CBH Rio das Velhas (2015)

Execução



Apoio Técnico



Realização



É importante destacar que as UTEs são unidades de estudo e planejamento das metas e ações para gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio das Velhas e estabelecem os limites territoriais para a criação de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, conforme a DN nº 01/2012.

A fim de buscar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos, a DN nº 02/2004 do CBH Rio das Velhas estabeleceu diretrizes para a criação e o funcionamento dos subcomitês de bacia hidrográfica, vinculados ao CBH Rio das Velhas.

Os SCBHs são grupos consultivos e propositivos que atuam nas sub-bacias hidrográficas do Rio das Velhas. Sua constituição exige a presença de representantes da sociedade civil organizada, dos usuários de água e do poder público. Dentre suas funções, está a atuação nos conflitos referentes aos recursos hídricos, bem como a disseminação do conhecimento acerca das ações do CBH Rio das Velhas e dos órgãos e entidades que, porventura, atuem na sub-bacia (SEPULVEDA, 2006).

Atualmente, existem 18 (dezoito) SCBHs consolidados como espaço de debate, representando um canal de comunicação e articulação com o CBH Rio das Velhas. Dentre suas funções está a proposição de ações para a gestão das águas em suas áreas de atuação, o acompanhamento da elaboração e implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, bem como a articulação e mediação de conflitos nas sub-bacias, o desenvolvimento de ações de educação ambiental que viabilizem a execução de projetos relacionados com a preservação da disponibilidade e qualidade das águas, tais como os de saneamento e de recuperação e proteção ambiental (CBH RIO DAS VELHAS, 2016).

No caso específico da UTE Rio Paraúna, o SCBH Rio Paraúna foi instituído no dia 25 de agosto de 2008, através da DN nº 02/2008, sendo composto pelos municípios de Santana de Pirapama, Conceição do Mato Dentro, Presidente Kubitschek, Datas, Gouveia, Presidente Juscelino, Congonhas do Norte e Monjolos.

Execução



Apoio Técnico



Realização



A fim de auxiliar as atividades dos comitês de bacia, foi instituída pela Lei Federal nº 9.433 de 1997 as Agências de Bacia Hidrográfica, cuja atuação faz parte (SINGREH). As Agências prestam apoio administrativo, técnico e financeiro aos seus respectivos CBHs que, por sua vez, dividem o poder e responsabilidades sobre a gestão dos recursos hídricos entre o governo e os diversos setores da sociedade.

A Agência Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, criada em 2006 para exercer as funções de Agência de Bacia. Presta apoio técnicooperativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos Estaduais ou Federais. Atualmente, a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois Comitês estaduais mineiros - CBH Rio das Velhas (UPGRH SF5) e CBH Pará (UPGRH SF2) - além do Comitê Federal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e do CBH Rio Verde Grande, também federal e recentemente incluído.

O CBH Rio das Velhas, por meio da Agência Peixe Vivo, tem procurado desenvolver um conjunto de ações visando à preservação dos rios e da boa qualidade de suas águas, à recuperação ambiental do passivo histórico e degradação da bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Essas ações são concretizadas, sobretudo, através da elaboração de planos municipais de saneamento e execução de projetos hidroambientais.

Em dezembro de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), por meio da Deliberação Nº 010/2014, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I- Programas e Ações de Gestão; II- Programas e Ações de Planejamento; e III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017).

Execução



Apoio Técnico



Realização



Neste contexto, a contratação deste projeto incorpora-se na previsão dos recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do PPA 2015/2017, tendo em vista a execução dos projetos de recuperação hidroambiental demandados pelo subcomitê da UTE Rio Paraúna (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017).

2.2. CARACTERIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

O Rio das Velhas é o mais extenso e importante afluente do Rio São Francisco. Ele nasce no município de Ouro Preto e percorre aproximadamente 761 km de extensão até a sua foz em Barra do Guaicui, distrito de Várzea da Palma, sendo responsável pelo abastecimento de quatro milhões de habitantes (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017).

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Figura 1) está localizada na região central do Estado de Minas Gerais e compreende uma área de 29.173 Km², onde estão localizados, total ou parcialmente, 51 municípios dos quais 44 tem sua sede urbana na área da Bacia, abrigando uma população estimada em cerca de 5 milhões de habitantes. A bacia corresponde à unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos - UPGRH -"SF5" do Rio São Francisco, que conta com o CBH Rio das Velhas (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017).

A bacia possui uma densidade significativa de drenagem que alimenta o Rio das Velhas em todo o seu percurso, com destaque para os seus principais afluentes: Rio Curimataí, Ribeirão Jequitibá, Ribeirão da Mata, Ribeirão Arrudas, Ribeirão do Onça e Rio Itabirito (pela margem esquerda); e Rio Bicudo, Rio Pardo, Rio Paraúna / Cipó, Rio Taquaraçu e Ribeirão Caeté/Sabará (pela margem direita) (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017).

A fim de promover uma gestão descentralizada dos recursos hídricos a bacia do rio das Velhas foi subdividida em 23 regiões, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES), como já retratado no Item 2.1, sendo que as ações do presente projeto hidroambiental estão direcionadas para a UTE Rio Paraúna.

Execução



Apoio Técnico



Realização



2.3. A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA RIO PARAÚNA

A UTE Rio Paraúna localiza-se no Médio Baixo Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Santana de Pirapama, Conceição do Mato Dentro, Presidente Kubitschek, Datas, Gouveia, Presidente Juscelino, Congonhas do Norte e Monjolos. Possui uma área de 2.337,61 km², com população aproximada de 22.908 habitantes. O principal rio da UTE é o Paraúna, com 150,23 quilômetros de extensão (CBH Rio das Velhas, 2016).

Em concordância com dados do CBH Rio das Velhas (2015), a referida UTE possui duas Unidades de Conservação (UCs), que ocupam 14,97% da área total da UTE. Além disso, 90% da área da UTE é considerada prioritária para conservação. A área de abrangência da UTE Rio Paraúna, onde o presente projeto será executado, possui 04 (quatro) estações de amostragem de qualidade das águas, operadas pelo IGAM, localizadas no Córrego do Chiqueiro e no Rio Paraúna, cujas águas são enquadradas na Classe 1 (CBH RIO DAS VELHAS, 2015),

Em relação à susceptibilidade erosiva, a UTE apresenta 41,21% de seu território com forte fragilidade à erosão e 38,44% com média fragilidade. As características naturais do terreno, a compactação do solo e a ocupação desordenada aceleram os processos erosivos.

No que concerne o abastecimento de água, a captação é feita no Rio Paraúna para alimentar grande parcela dos municípios inseridos nesta UTE, usufruindo de tratamento de água convencional para oferecer à população beneficiária.

Na Figura 2 apresenta-se a delimitação do território do Subcomitê do Rio Paraúna com destaque para a área onde serão direcionadas as atividades do presente projeto hidroambiental.

Execução



Apoio Técnico



Realização



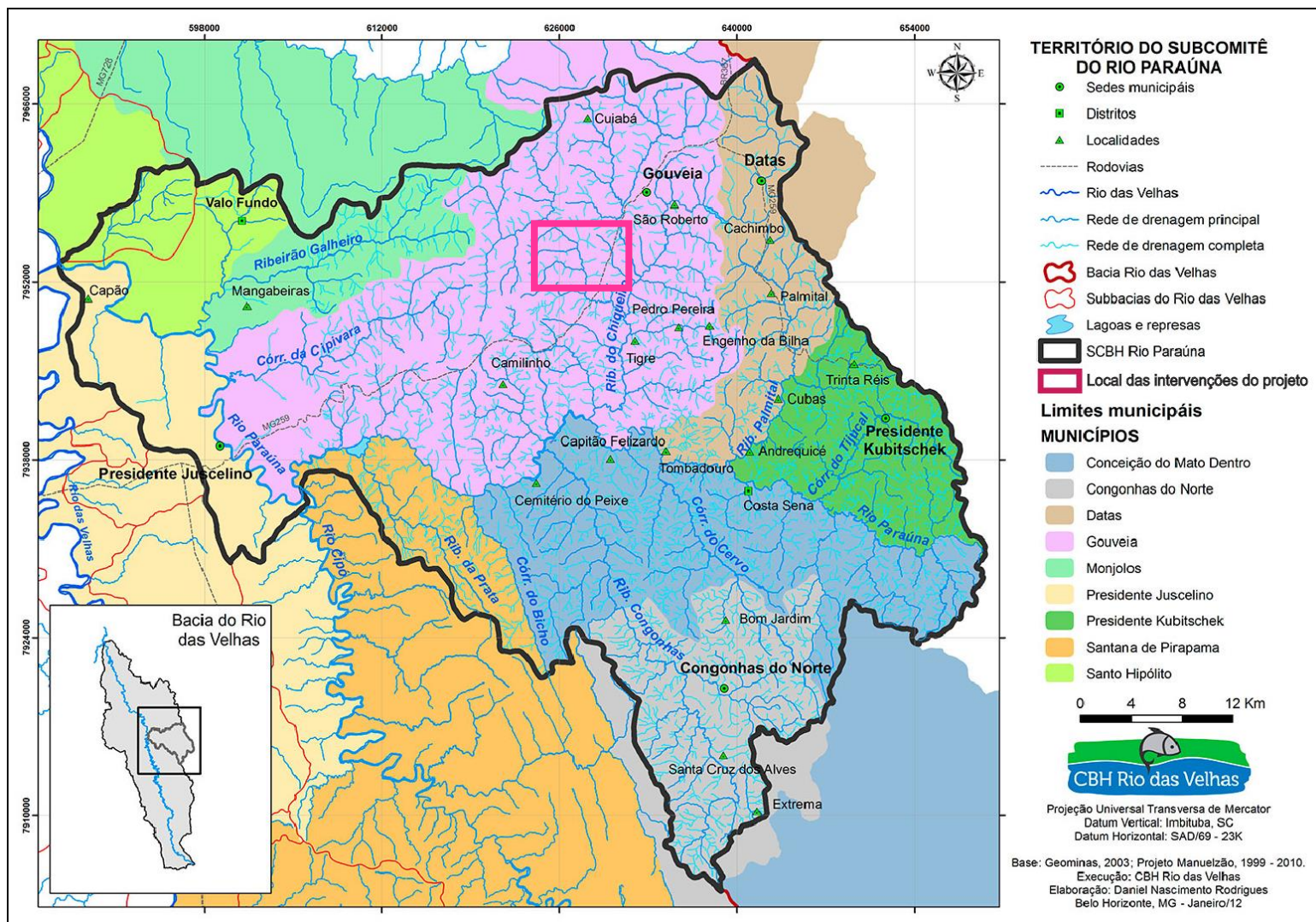


Figura 2. Delimitação UTE Rio Paraúna
Fonte: CBH Rio das Velhas (2012)

2.4. O PROJETO HIDROAMBIENTAL DA UTE RIO PARAÚNA

Os projetos hidroambientais buscam a manutenção da quantidade e da qualidade das águas de uma bacia hidrográfica, preservando suas condições naturais de oferta de água.

Esses projetos se caracterizam por estudos e ações pontuais em áreas espalhadas por uma bacia hidrográfica, geralmente no entorno de nascentes e têm como objetivo garantir que suas condições naturais sejam preservadas.

O presente projeto se trata da execução das intervenções apresentadas no Termo de Referência do Ato Convocatório de nº 013/2017, que foi produto de uma demanda espontânea apresentada pelo SCBH Rio Paraúna à Agência Peixe Vivo, que visava à elaboração de um Termo de Referência com ações de recuperação hidroambiental na UTE Rio Paraúna.

As ações do projeto hidroambiental serão direcionadas para a microbacia do Córrego Engenho da Bília (Município de Gouveia), situada na porção nordeste da UTE do Rio Paraúna, sendo componente da sub-bacia do Rio Paraúna.

As intervenções propostas visam o controle de erosões e do assoreamento de córregos, a proteção de nascentes, e, por conseguinte, a recarga hídrica dos corpos d'água, tendo como demanda a execução dos serviços hidroambientais a seguir:

- Serviços de levantamento topográfico das intervenções previstas;
- Construção de bacias de contenção (barraginhas), lombadas e bigodes nas estradas vicinais;
- Construção de terraços;
- Construção de valeta de proteção com caixas coletoras;
- Cercamento de APPs e de áreas indicadas para revegetação;
- Conservação ambiental através dos serviços de enriquecimento florestal, reflorestamento e semeadura manual.

Execução



Apoio Técnico



Realização



- Construção de paliçadas para estabilização de processos erosivos em estágios avançados (voçorocas);
- Serviços de mobilização social.

Para a execução deste projeto hidroambiental na UTE Rio Paraúna, o CBH Rio das Velhas investiu R\$ 1.005.446,44 (um milhão cinco mil quatrocentos e quarenta e seis reais e quarenta e quatro centavos) recurso proveniente da cobrança pelo uso da água na bacia do Rio das Velhas.

Execução



Apoio Técnico



Realização



3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

A área da UTE Rio Paraúna, definida como foco das ações hidroambientais, se encontra no município de Gouveia, Minas Gerais, na microbacia do Córrego Engenho da Bilia, situada na porção nordeste da UTE Rio Paraúna.

Na Figura 3 é apresentado o mapa geral das áreas contempladas pelo projeto hidroambiental e a localização das intervenções em execução e previstas.

Execução



Apoio Técnico



Realização



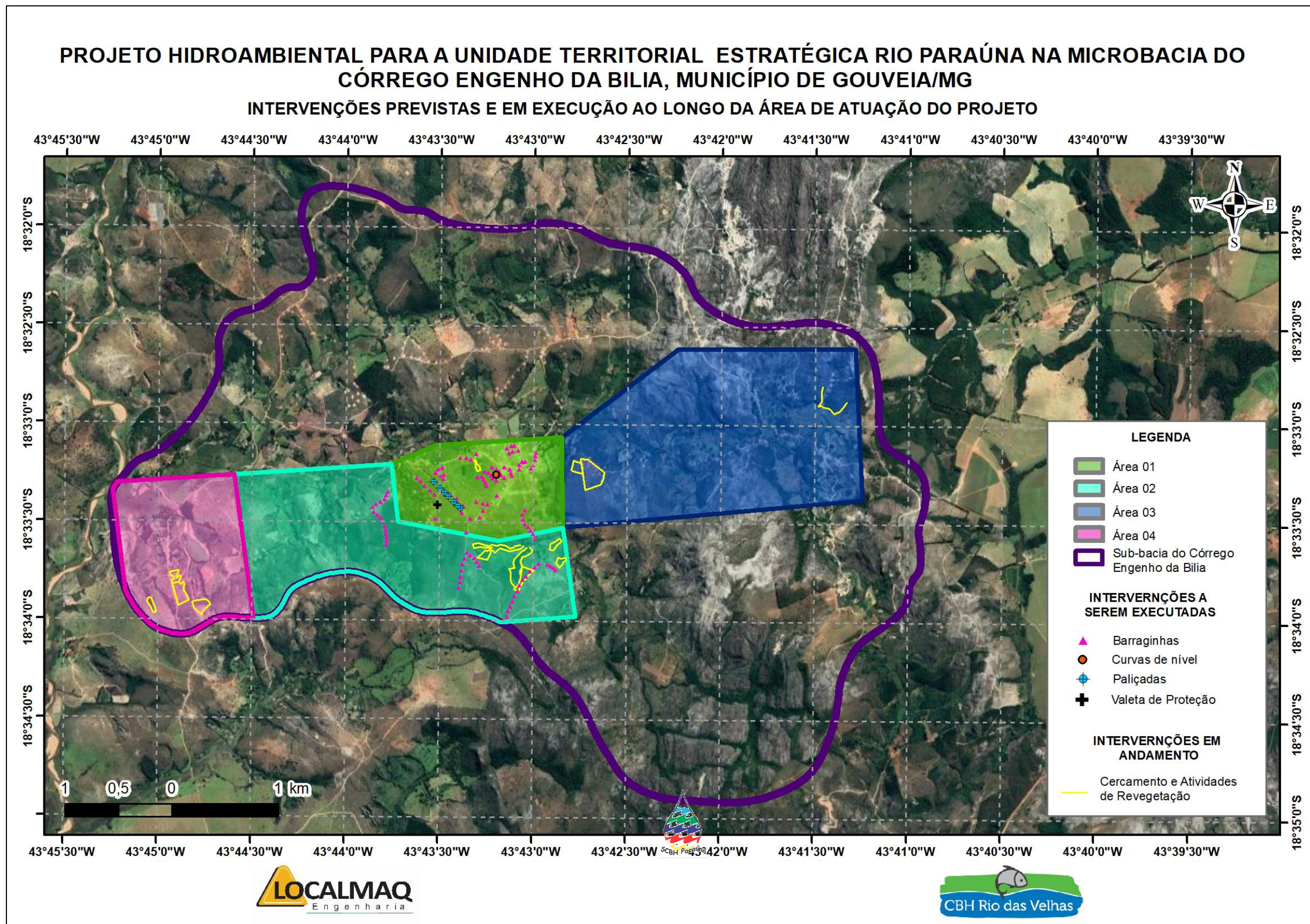


Figura 3. Mapa geral das intervenções em execução e previstas na UTE Rio Paraúna, em Gouveia/MG

Elaborado por: LOCALMAQ, 2018, a partir de imagem do Google Earth (2018)

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

As intervenções propostas neste projeto hidroambiental visam promover a preservação e recuperação ambiental na microbacia do Córrego Engenho da Bilia, através do controle de processos erosivos e da proteção de nascentes, assim como da promoção da recarga hídrica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do projeto hidroambiental na UTE Rio Paraúna:

- Preservação do meio ambiente, aliado à melhoria do padrão de vida da população local;
- Manutenção das áreas de recarga hídrica da microbacia, através do aumento da taxa de infiltração de água no solo;
- Elevação do lençol freático na microbacia do Córrego Engenho da Bilia, atenuando os reflexos dos períodos de estiagens;
- Controle de erosões e do assoreamento de corpos d'água;
- Proteção de APPs de nascentes, matas ciliares e áreas indicadas para revegetação;
- Disciplinamento da drenagem nas estradas vicinais;
- Enriquecimento florestal e recomposição florestal em áreas de solos desnudos e corredores de faixas fragmentadas nas APPs;
- Desenvolvimento de trabalho de mobilização social, educação ambiental e capacitação junto aos beneficiários do projeto, no intuito de divulgar a importância das intervenções a serem realizadas e disseminar técnicas e práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como de manutenção das estruturas implantadas, além de permitir o acompanhamento dos trabalhos a serem executados;

Execução



Apoio Técnico



Realização



- Beneficiamento e orientação do maior número possível de produtores rurais da microbacia interessados nas ações de recuperação ambiental propostas;
- Que o conjunto de ações propostas sejam um projeto piloto a ser disseminado para demais microbacias;
- Evitar os conflitos de usos pela água, buscando assegurar o seu uso em qualidade e quantidade para todos os usuários.

Execução



Apoio Técnico



Realização



5. JUSTIFICATIVA

As ações antrópicas são responsáveis pelo delineamento da situação de degradação em que o meio se encontra. A UTE Rio Paraúna vem sofrendo consequências em virtude dessas ações, que atingem a qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos e dos solos, sendo cabível apontar, como causa direta, seu uso e ocupação de maneira não sustentável. Outro fator alarmante que a referida UTE presencia é a falta de preservação das áreas de APPs, que se encontram ameaçadas por não estarem protegidas dos agentes externos.

A justificativa da necessidade das intervenções idealizadas para a referida UTE é a importância da função que o Rio Paraúna tem exercido, devido à boa qualidade de suas águas, em amparar a permanência da vida dos peixes do Rio das Velhas, que está em processo acelerado de degradação, e, também, a ênfase na microbacia do Córrego Engenho da Bilia, contribuinte da sub-bacia do Rio Paraúna, por apresentar-se, atualmente, com sérios problemas ambientais, devido aos impactos gerados pela perda de solo e assoreamento (CBH RIO DAS VELHAS, 2016; EMBRAPA, 2010).

Os principais fatores de pressão observados nessa microbacia e que contribuem para o assoreamento dos cursos de água são: minerações abandonadas/antigas e em atividade, locais de extração de quartzo e pedras decorativas abandonados e ativos, estradas vicinais mal conservadas, sem sistemas de drenagem ou executados de maneira inadequada, pecuária, ausência de mata ciliar ou mata ciliar com poucas espécies, desvio de cursos de água, voçorocas, pisoteio animal nas margens dos talwegues e práticas agrícolas próximas aos corpos hídricos (MYR, 2015).

Diante do exposto, faz-se necessária a adoção de ações hidroambientais, a fim de mitigar os impactos ameaçadores do meio ambiente. As proposições para o alcance dos objetivos são a execução de bacias de contenção, de terraços associados às barraginhas, bigodes, paliçadas e valetas de proteção, para amenizar os processos erosivos por meio do controle da drenagem das águas pluviais. Também são previstos o enriquecimento florestal, através do plantio de mudas arbóreas; e o cercamento de APPs, a fim de isolar a área que carece de proteção, já que a prática

Execução



Apoio Técnico



Realização



da pecuária nesses locais acarreta a degradação do solo em consequência do pisoteamento dos animais.

Além disso, é importante para o projeto a inclusão da população beneficiária no seu escopo, englobando a sociedade civil organizada, o poder público dos municípios da área de abrangência das ações, e a população de modo geral. A proposta para este fim é mobilizar esses atores, fomentando ideias relacionadas à conservação, tanto do meio ambiente em geral, como de práticas conservacionistas no manejo do solo, propagando, assim, informações capazes de melhorar a percepção dos cidadãos nesse âmbito e incentivá-los na manutenção das estruturas a serem implementadas.

Execução



Apoio Técnico



Realização



6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades contempladas neste Relatório do Programa de Educação Socioambiental foram realizadas entre os dias 16 de outubro de 2018 a 15 de dezembro de 2018, dentro do escopo do projeto hidroambiental “Serviços Especializados Visando à Execução do Projeto Hidroambiental Para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna”.

Vale destacar que, todas as atividades estão sendo realizadas pela equipe técnica da LOCALAMQ, sendo elas: Reuniões Preliminares; visita a campo; Seminário Inicial; Mini Oficina de Educação Ambiental, cadastro de beneficiários diretos pelo projeto; Oficinas de Capacitação e Educação Ambiental e Seminário Final; em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado pela contratante Agência Peixe Vivo e as adequações posteriores acordadas com a própria Agência e a empresa Fiscalizadora, COBRAPE.

Ressalta-se que as atividades de mobilização social estão sendo distribuídas em 04 (quatro) vertentes, de acordo com as suas características principais, a saber: Comunicação Social; Mobilização Socioambiental; Educação Ambiental e Trabalho Técnico Social (TTS).

Dessa forma, apresenta-se, a seguir, o detalhamento das atividades realizadas para o período supracitado, quais sejam: Trabalho Técnico Social (TTS), Recolhimento de Termo de Aceite e Cadastro Técnico Social.

6.1. TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

O escopo dos serviços do Projeto para Melhoria Hidroambiental da UTE Paraúna, está sendo direcionado para as áreas situadas na microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, na porção nordeste da UTE do Rio Paraúna, sendo componente da sub-bacia do Rio Paraúna.

O projeto hidroambiental envolve a adequação de estradas rurais por meio da construção de bacias de contenção (barraginhas), lombadas, bigodes e valetas de proteção com caixas coletoras; controle de erosões por meio da construção de terraços e paliçadas; proteção de APPs com a construção de cercas de eucalipto

tratado; reflorestamento de áreas degradadas através de plantio de mudas arbóreas; além de serviços de mobilização social.

Para facilitar a execução destas ações foi desenvolvido o Trabalho Técnico Social (TTS) com objetivo de mobilizar as comunidades que serão beneficiadas em paralelo a execução dos serviços previstos no projeto, sendo realizado pela equipe técnica da LOCALMAQ.

O TTS possuiu 02 (duas) vertentes, estando a primeira relacionada à execução dos Seminários Inicial e Final, reuniões e a Oficina de Educação Ambiental, que têm como objetivo principal apresentar os assuntos de cunho socioambiental e as ações previstas no projeto aos moradores e lideranças das comunidades beneficiadas, Prefeitura Municipal de Gouveia, empresas, órgãos e entidades inseridas na realidade do projeto, como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).

A segunda etapa diz respeito ao “corpo a corpo” executado frente aos beneficiários diretos do projeto, produtores e moradores contemplados pela construção das intervenções no interior de suas propriedades, a fim de facilitar o processo de aceitabilidade dos mesmos através da difusão da importância dos serviços previstos.

Nesse sentido, foi realizada a coleta das assinaturas em Termos de Aceite (TA) recolhidos até a data que compreende este relatório, a fim de formalizar a autorização da execução das intervenções em suas propriedades, sendo que estas não poderiam ser executadas sem a assinatura dos mesmos.

Nos referidos Termos constam dados pessoais dos beneficiários, a descrição dos serviços executados em suas propriedades e a data de coleta da assinatura. Além das assinaturas dos TAs, também foi desenvolvido pela equipe técnica da LOCALMAQ o Cadastro Técnico de Mobilização Social, com o objetivo de coletar informações mais detalhadas sobre as propriedades rurais beneficiadas pelo projeto. Este cadastro coleta informações como: denominação da propriedade; área da propriedade; comarca; sub-bacia; coordenadas da sede; etc.

O preenchimento dessas informações são importantes pois auxiliam na caracterização das propriedades beneficiadas pelo Projeto Hidroambiental na UTE

Paraúna. Além disso, o beneficiário ao assinar este cadastro técnico se compromete em apoiar as ações dos técnicos contratados em campo e ajudar em visitas orientadas, quando possível.

No momento estão sendo executados os cercamentos nas áreas de preservação permanente e o plantio de mudas, cujas comunidades beneficiadas são Comunidade do Espinho, Pedro Pereira e Engenho da Bilia pertencentes à sub-bacia do Córrego Engenho da Bilia, conforme Figura 4.

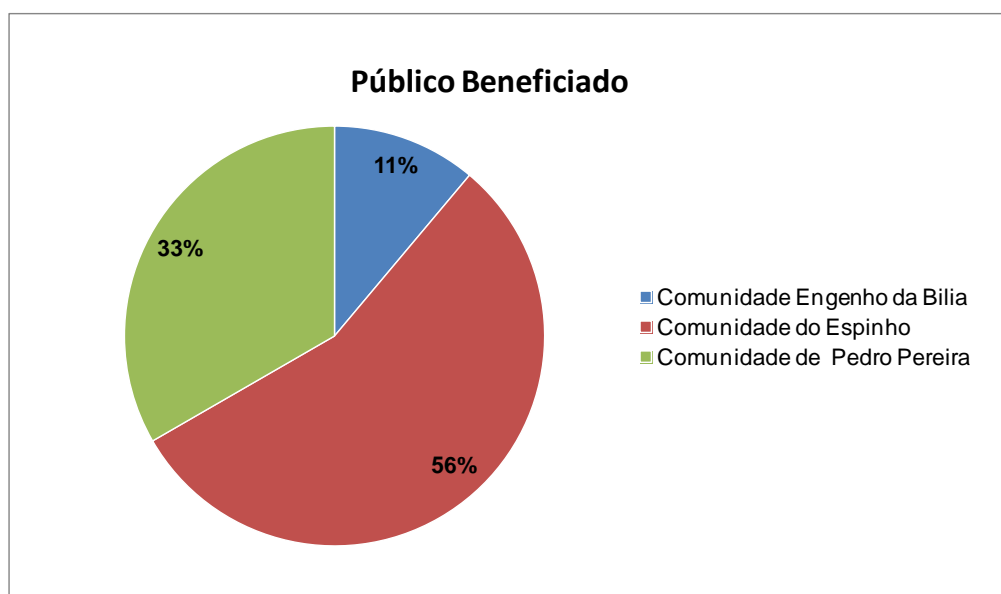


Figura 4. Público beneficiado até a data que compreende este relatório.

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Os proprietários beneficiados pelo projeto foram bastante receptivos em relação as intervenções e cientes da importância ambiental de tais atividades. Até o momento 09 (nove) beneficiários aderiram ao projeto (Tabela 1).

Tabela 1. Quantitativo de beneficiários por sub-bacia e comunidades beneficiadas

Município	Gouveia (MG)		
Sub-bacia	Rio Paraúna		
Quantidade de beneficiários	5	3	1
Comunidades	Espinho	Pedro Pereira	Engenho da Bilia

Fonte: LOCALMAQ (2018)

6.2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS / COLETA DE TERMOS DE ACEITE - TAS

O trabalho de mobilização social buscou realizar a coleta das assinaturas do Termo de Aceite - TA e do Cadastro Técnico Social para execução dos serviços na região do Gouveia (MG), mais especificamente na microbacia do Córrego Engenho da Bília. As mobilizações *in loco* presentes neste relatório ocorreram entre os dias 16/10/2018 a 15/12/2018 nas comunidades beneficiadas pelo projeto.

A coleta das assinaturas dos TAs e a realização do Cadastro Técnico Social ocorreram juntamente aos proprietários beneficiados precedendo a execução das intervenções físicas através de encontros nas suas residências em dias e horários conforme disponibilidade dos moradores e produtores rurais.

Estes encontros, bem como o preenchimento das informações solicitadas nos termos e cadastros, foram desenvolvidos pelos Encarregados de Obras da LOCALMAQ o Sr. Geraldo Raimundo e o Sr. Joaquim Neto, mediante auxílio remoto da equipe técnica de mobilização social.

O objetivo das visitas foi o desenvolvimento do TTS e a coleta de assinaturas nos TAs, esclarecimento sobre o andamento das obras, esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento e estreitamento de laços entre os atores envolvidos no projeto.

A Figura 5 apresenta-se o registro fotográfico de alguns dos TTS realizados no município de Gouveia (MG).



Figura 5 . Assinatura dos Termos de Aceite e preenchimento das fichas cadastrais no município de Gouveia - Projeto Hidroambiental na UTE Paraúna

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Os nomes dos proprietários, comunidade que pertencem, o tipo de intervenções construídas em sua propriedade e a data da assinatura do TA encontra-se na Tabela 2.

Execução



Apoio Técnico



Realização



Tabela 2. Beneficiados pelo Projeto

BENEFICIÁRIOS CADASTRADOS – GOUVEIA / MG				
Nº	NOME	BENFEITORIA	COMUNIDADE	DATA DE COLETA
PERÍODO 16/10/2018 a 15/12/2018				
01	Inês Francisca Pinto	Cercamento e Enriquecimento Florestal	Comunidade do Espinho	06/09/2018
02	Sebastião Maria Pereira da Silva	Cercamento e Enriquecimento Florestal	Comunidade do Espinho	11/09/2018
03	Sebastião Luiz da Silva	Cercamento e Enriquecimento Florestal	Comunidade do Espinho	05/09/2018
04	Joelita da Silva Araújo	Cercamento e Enriquecimento Florestal	Comunidade do Espinho	05/09/2018
05	Aroldo Pereira de Oliveira	Cercamento, Reflorestamento, Enriquecimento e Semeadura	Comunidade de Pedro Pereira	26/11/2018
06	Lúcio Antônio Rodrigues	Cercamento e Enriquecimento Florestal	Comunidade de Pedro Pereira	26/11/2018
07	Adair Vaz Pereira	Cercamento e Enriquecimento Florestal	Comunidade de Pedro Pereira	01/12/2018
08	José Maria Leão	Cercamento e Enriquecimento Florestal	Comunidade Engenho da Bília	10/09/2018
09	Francisco Luiz da Silva	Cercamento e Enriquecimento Florestal	Comunidade do Espinho	05/09/2018

Fonte: LOCALMAQ (2018)

É válido destacar a importância da assinatura dos Termos de Aceite (TAs) uma vez que este documento autoriza formalmente a execução das intervenções físicas do Projeto Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, resguardando tanto a empresa executora (LOCALMAQ) quanto as famílias beneficiadas. Os TAs assinados pelos proprietários supramencionados encontram-se nos APÊNDICE A e APÊNDICE B.

Execução



Apoio Técnico



Realização



7. RESULTADOS

Durante a realização das atividades referentes ao desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) foi realizado o Cadastro Técnico Social através da coleta de informações sobre as propriedades beneficiada e recolhidas as assinaturas dos TAs de 09 (nove) proprietários. A partir desses dados foi possível verificar a quantidade de beneficiários por comunidade e quais as benfeitorias.

Os proprietários foram bastante receptivos com as intervenções e cientes da importância ambiental de tais atividades, totalizando até o período o qual compreende este relatório, 09 (nove) TAs assinados na região do projeto, dos quais 100% das propriedades estão sendo beneficiadas com a construção de cercamento (Figura 6 e Tabela 3); 11% foram beneficiadas com reflorestamento (Figura 7 e Tabela 4), 100% com enriquecimento florestal (Figura 8 e Tabela 5) e 11% de semeadura (Figura 9 e Tabela 6).

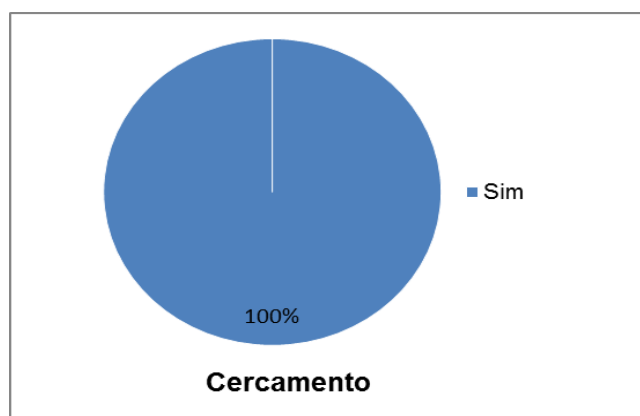


Figura 6. Tipos de Benfeitorias - Cercamento

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 3. Tipos de Benfeitorias - Cercamento

CERCAMENTO		
TAs Assinados	09	
Propriedades contempladas		
Sim	09	100%
Não	0	0%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

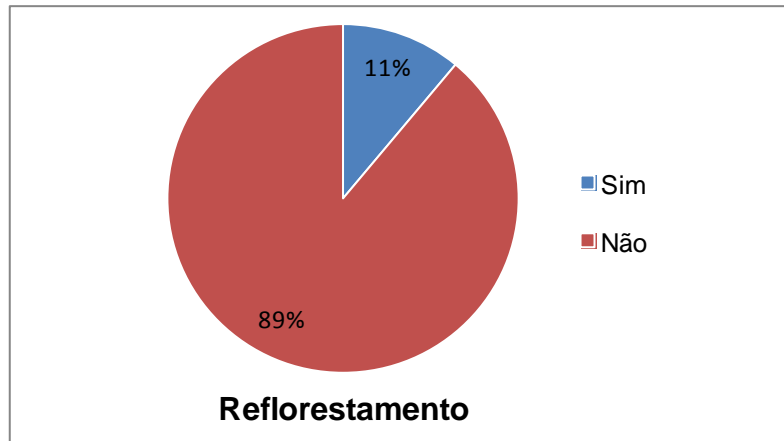


Figura 7. Tipos de Benfeitorias – Reflorestamento

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 4. Tipos de Benfeitorias – Reflorestamento

REFLORESTAMENTO		
TAs assinados	09	
Propriedades contempladas		
Sim	1	11%
Não	8	89%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

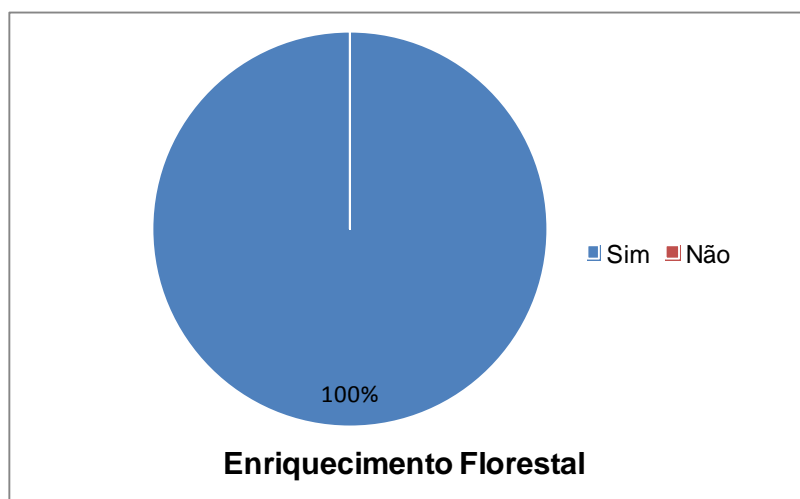


Figura 8. Tipos de Benfeitorias - Enriquecimento Florestal

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 5. Tipos de Benfeitorias - Enriquecimento Florestal

ENRIQUECIMENTO FLORESTAL		
TAs assinados	09	
Propriedades contempladas		
Sim	9	100%
Não	0	0%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

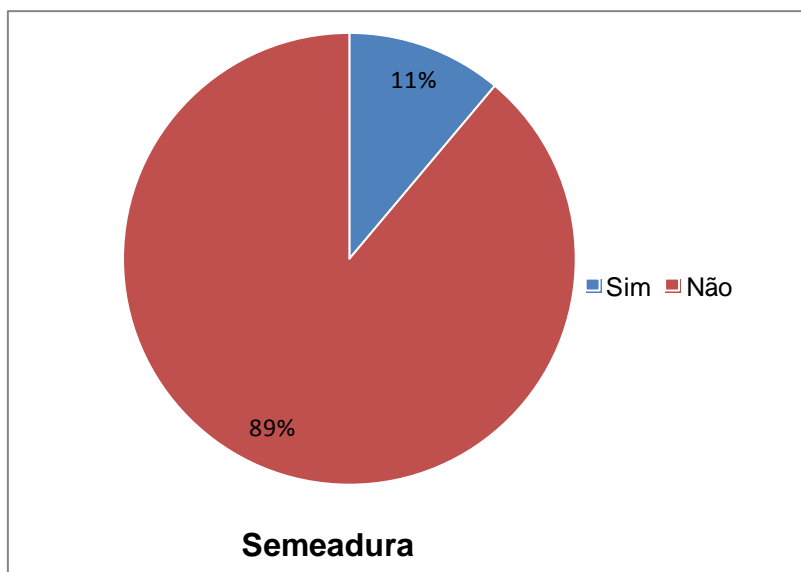


Figura 9. Tipos de Benfeitorias - Semeadura

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 6. Tipos de Benfeitorias - Semeadura

SEMEADURA		
TAs assinados	09	
Propriedades contempladas		
Sim	1	11%
Não	8	89%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

7.1. COLETA E ANÁLISE DOS DADOS DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

Junto aos Termos de Aceite foram coletados 09 (nove) Cadastros Técnicos Sociais, preenchidos até o período que compreende este relatório, os dados referentes aos beneficiários e características das propriedades, podem ser observados a seguir.

Vale ressaltar que os Cadastros Técnicos Sociais foram baseados na percepção de cada beneficiário, sendo que, alguns questionamentos podem apresentar mais de uma resposta ou nenhuma resposta. Dessa forma, somente as perguntas afirmativas totalizam a quantidade dos beneficiários do projeto hidroambiental.

7.1.1. Atividades Desenvolvidas

Os 09 (nove) proprietários que participaram desta atividade forneceram informações quanto às atividades desenvolvidas em suas propriedades, nas quais se destacaram as atividades de horticultura, piscicultura, culturas anuais, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, alambique e avicultura (Figura 10 e Tabela 7).

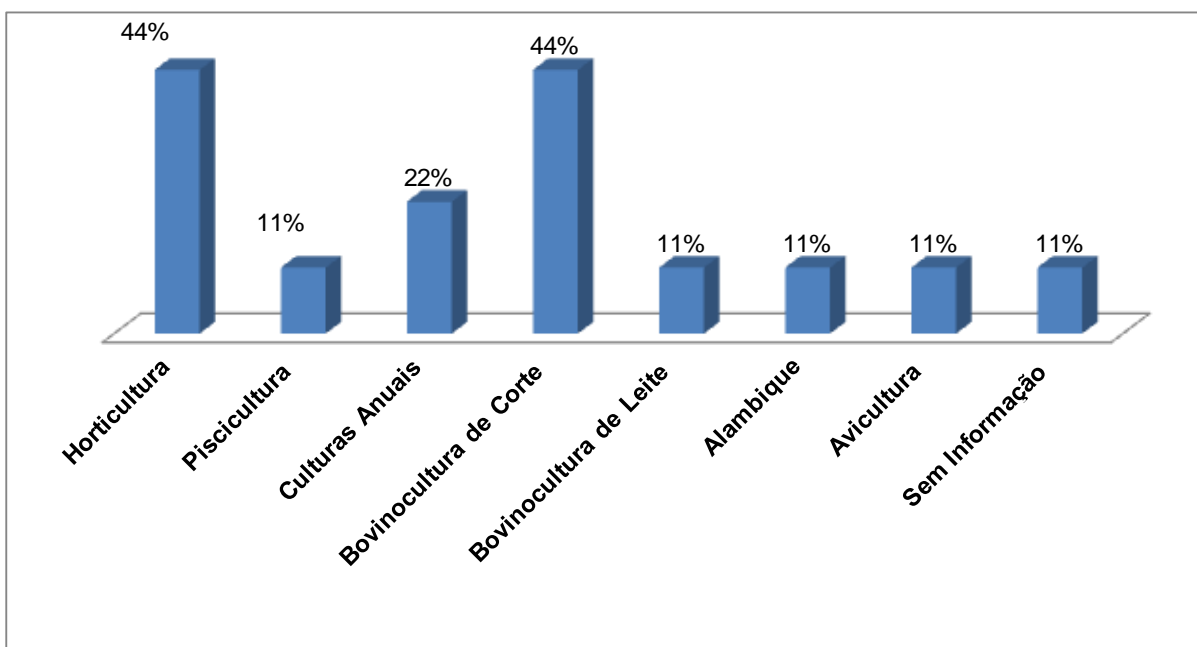


Figura 10. Atividades Desenvolvidas

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 7. Atividades Desenvolvidas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
TAs assinados	09	
Atividades desenvolvidas	Número de propriedades	
Horticultura	4	44,44%
Criação de Suínos (Granjas)	0	0,00%
Piscicultura	1	11,11%
Culturas Anuais	2	22,22%
Plantio de Eucalipto	0	0,00%
Bovinocultura de Corte	4	44,44%
Bovinocultura de Leite	1	11,11%
Alambique	1	11,11%
Processamento da Mandioca	0	0,00%
Avicultura	1	11,11%
Indústria de Ração Animal	0	0,00%
Laticínios/Queijaria	0	0,00%
Atividade De Mineração	0	0,00%
Irrigação - Método	0	0,00%
Outros	0	0,00%
Sem Informação	1	11,11%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

7.1.2. Situação dos Recursos Hídricos

Dos 09 (nove) proprietários consultados, 07 (sete) afirmaram que os cursos d'água próximos às suas propriedades estão assoreados, 01 (um) disse que apresenta APP protegida, 07 (sete) apresentam APP degradada, 03 (três) afirmaram que não apresentam mata ciliar, 03 (três) relataram que apresentam mata ciliar (Figura 11 e Tabela 8).

Execução



Apoio Técnico



Realização



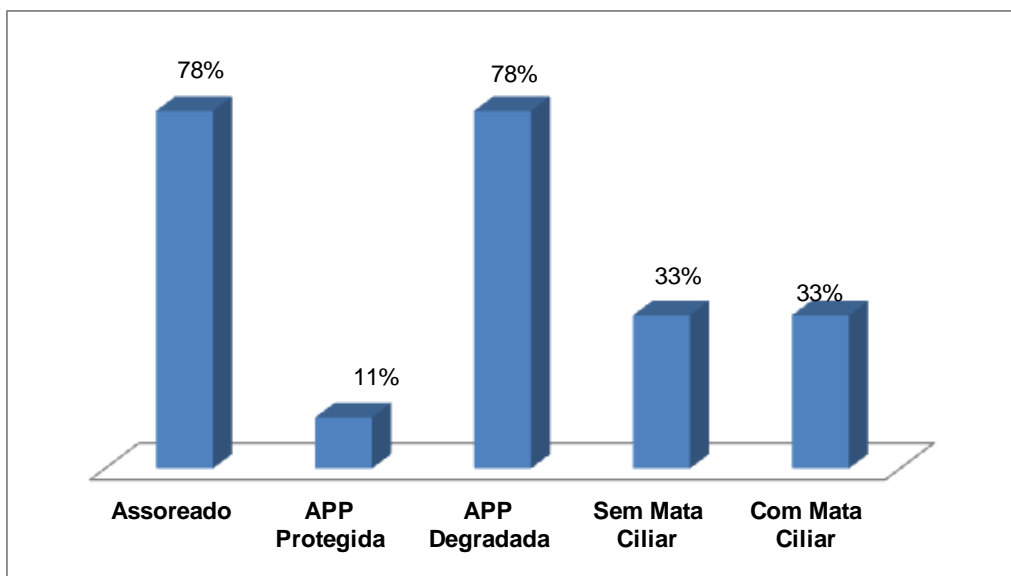


Figura 11. Situação do curso d'água mais próximo

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 8. Situação do curso d'água mais próximo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO		
TAs assinados	09	
Situação dos recursos hídricos	Número de propriedades	
Assoreado	7	78,00%
APP Protegida	1	11,00%
APP Degradada	7	78,00%
Sem Mata Ciliar	3	33,00%
Com Mata Ciliar	3	33,00%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Quanto à presença de nascentes, 08 (oito) proprietários afirmaram a existência de nascentes em sua propriedade, apenas 01 (um) relatou que não existe nascente na propriedade (Figura 12 e Tabela 9).

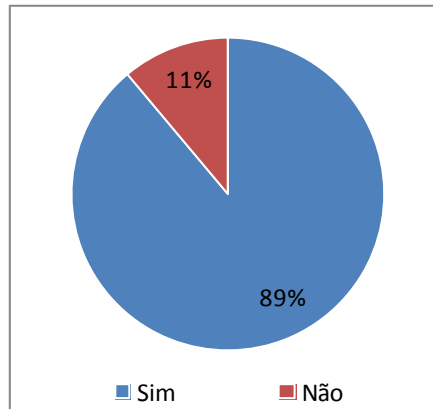


Figura 12. Presença de Nascente

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 9. Presença de Nascente

NASCENTE		
TAs assinados	09	
Presença de nascentes	Número de propriedades	
Sim	8	89%
Não	1	11%
Sem Informação	0	0%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Dos (08) oito proprietários que relataram a existência de nascentes em suas propriedades, afirmaram também que as mesmas não são cercadas (Figura 13 e Tabela 10).

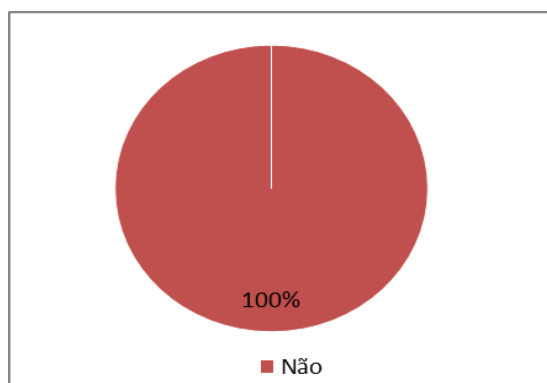


Figura 13. Cercamento de Nascente

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 10. Cercamento de Nascente

CERCAMENTO DE NASCENTE		
TAs assinados	09	
Nascentes Cercadas	Número de propriedades	
Sim	0	0%
Não	8	100%
Sem Informação	0	0%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Em relação a vegetação, dos 08 (oito) proprietários que afirmaram a existência de nascentes em suas propriedades, 7 (sete) relataram que as nascentes presentes em suas regiões possuem vegetação, em contrapartida 1 (um) disse que a nascente em sua propriedade não possui vegetação (Figura 14 e Tabela 11).

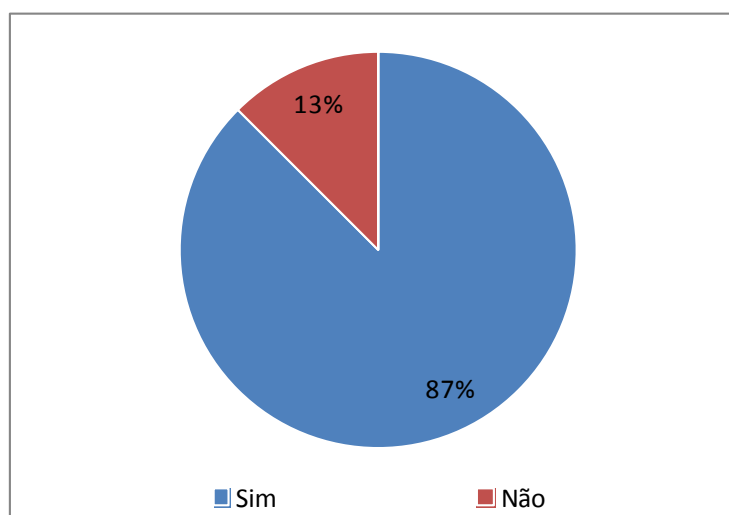


Figura 14. Presença de Vegetação

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 11. Presença de Vegetação

VEGETAÇÃO		
TAs assinados	09	
Presença de Vegetação	Número de propriedades	
Sim	7	87%
Não	1	13%
Sem Informação	0	0%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

A respeito do pisoteio de gado, dos 08 (oito) beneficiários que afirmaram a existência de nascentes em suas propriedades, 05 (cinco) beneficiários relataram que há pisoteio de gado, em contrapartida 03 (três) proprietários afirmaram que não ocorre pisoteio de gado nas nascentes presentes em suas propriedades (Figura 15 e Tabela 12).

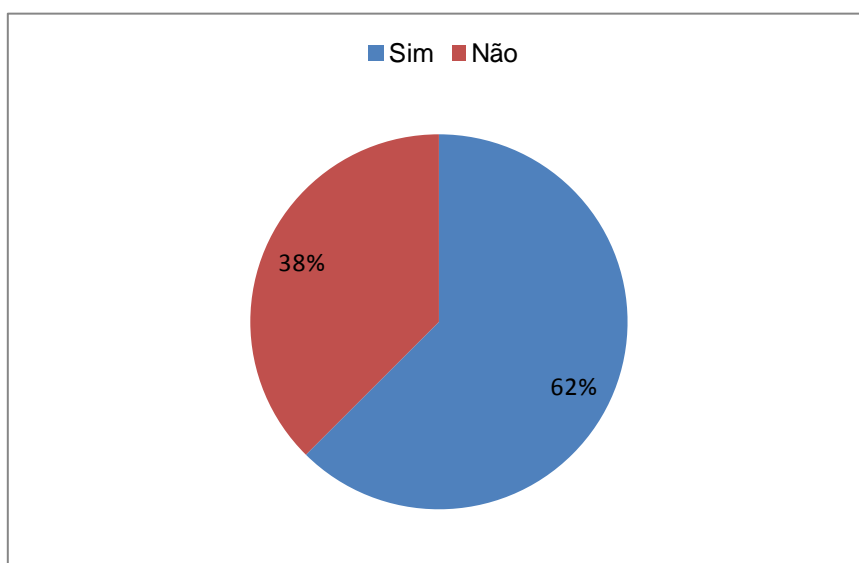


Figura 15. Pisoteio de Gado

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 12. Pisoteio de Gado

PISOTEIO DE GADO		
TAs assinados	09	
Pisoteio de gado	Número de propriedades	
Sim	5	62,0%
Não	3	38,0%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Quanto à viabilidade de cercamento das nascentes, dos 08 (oito) proprietários afirmaram a existência de nascente na propriedade, 07 (sete) consideraram viável o cercamento das mesmas e 01 (um) afirmou que não seria necessário (Figura 16 e Tabela 13).

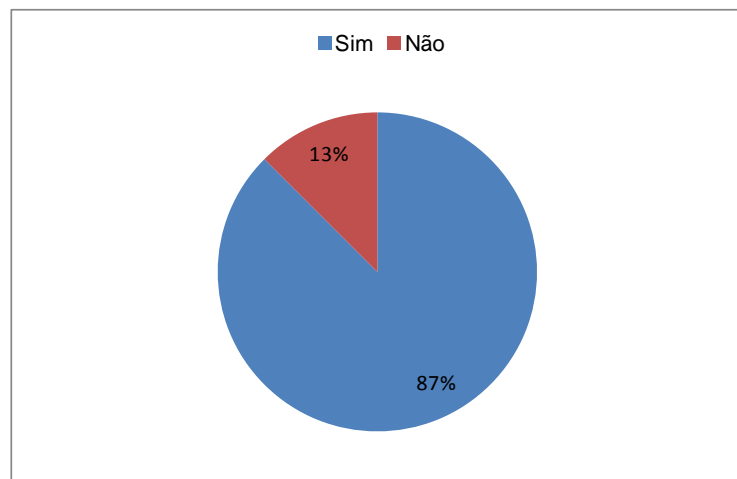


Figura 16. Viabilidade de Cercamento

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 13. Viabilidade de Cercamento

VIABILIDADE DE CERCAMENTO		
TAs assinados	09	
Viabilidade de Cercamento	Número de propriedades	
Sim	7	87%
Não	1	13%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Execução

Apoio Técnico

Realização

7.1.3. Saneamento Básico

Dos 09 (nove) proprietários, 06 (seis) relataram que utilizam a água para criação de animais, 04 (quatro) afirmaram que usam os recursos hídricos para o uso doméstico, 03 (três) para o abastecimento público, 01 (um) para irrigação, e 01 (um) não informou (Figura 17 e Tabela 14).

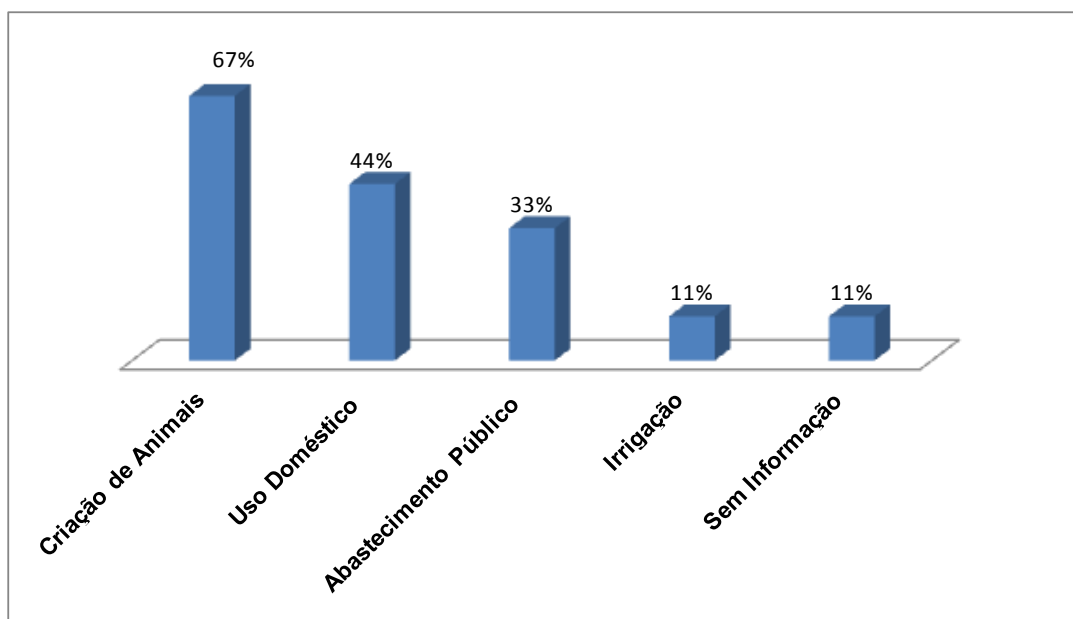


Figura 17. Informações Saneamento Básico

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Execução



Apoio Técnico



Realização



Tabela 14. Informações Saneamento Básico

INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO		
TAs assinados	09	
Uso da Água	Número de propriedades	
Criação de Animais	6	67,00%
Uso Doméstico	4	44,00%
Abastecimento Público	3	33,00%
Lazer	0	0,00%
Indústria	0	0,00%
Agro Indústria	0	0,00%
Irrigação	1	11,00%
Piscicultura/Pesca	0	0,00%
Mineração	0	0,00%
Outros	0	0,00%
Sem Informação	1	11,00%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Com relação aos efluentes gerados, 05 (cinco) proprietários afirmaram que geram efluentes de dejetos animais, 03 (três) de atividades domésticas, 01 (um) da mineração e 02 (dois) não souberam informar (Figura 18 e Tabela 15).

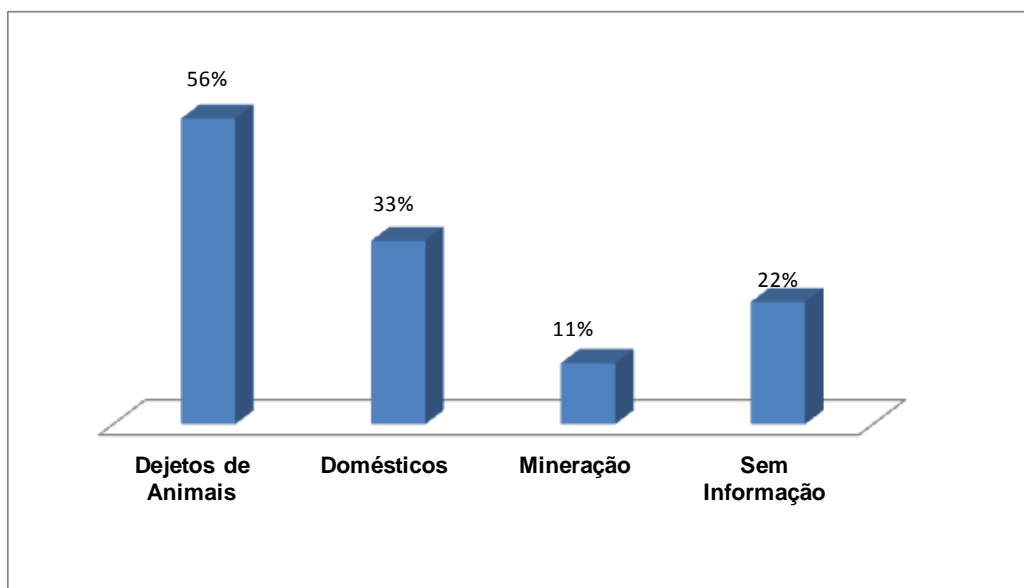


Figura 18. Efluentes Gerados

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 15. Efluentes Gerados

EFLUENTES GERADOS		
TAs assinados	09	
Efluentes gerados	Número de propriedades	
Dejetos de Animais	5	56,00%
Domésticos	3	33,00%
Industrial	0	0,00%
Mineração	1	11,00%
Outros	0	0,00%
Sem Informação	2	22,00%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Dos 09 (nove) proprietários, 07 (sete) afirmaram que seus efluentes gerados não são tratados, e 02 (dois) não souberam prestar informações (Figura 19 e Tabela 16).

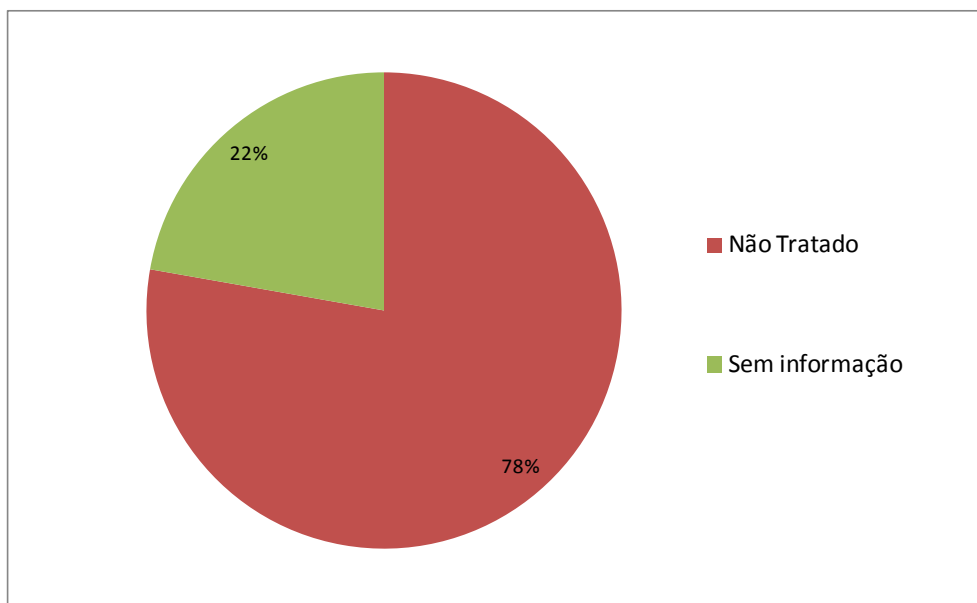


Figura 19. Tratamento de Efluentes

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 16. Tratamento de Efluentes

TRATAMENTO DE EFLUENTES		
TAs assinados	09	
Efluentes gerados	Número de propriedades	
Tratados	0	0%
Não tratados	7	78%
Sem Informação	2	22%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Quanto à origem da água utilizada pelos moradores nas proximidades, 01 (um) proprietário afirmou ser de açude, 07 (sete) disseram que advém de mina a céu aberto, 01 (um) afirmou o uso de cisterna, 07 (sete) relataram captarem diretamente do curso de água e apenas 1 (um) não soube informar a origem de captação da água (Figura 20 e Tabela 17).

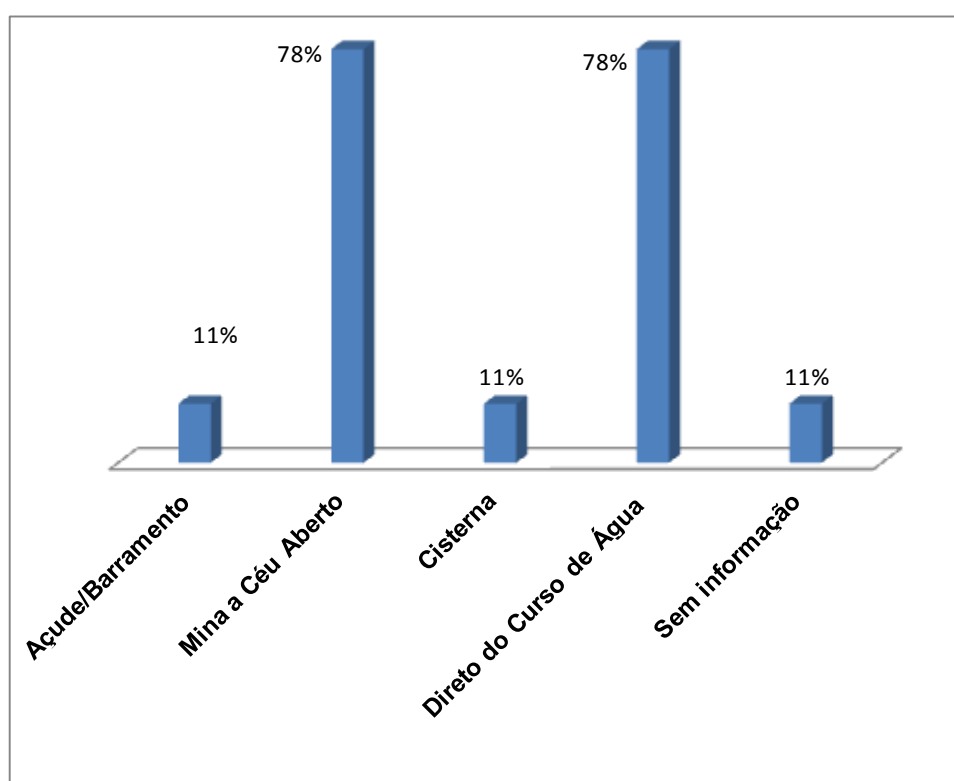


Figura 20. Origem das Águas

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 17. Origem das Águas

ORIGEM DAS ÁGUAS		
TAs assinados	09	
Origem das águas	Número de propriedades	
Açude/Barramento	1	11,00%
Poço Artesiano	0	0,00%
Mina a Céu Aberto	7	78,00%
Cisterna	1	11,00%
Canal de Derivação	0	0,00%
Direto do Curso de Água	7	78,00%
Outros	0	0,00%
Sem informação	1	11,00%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

7.3.4. Controle de Erosão e Abastecimento do Lençol Freático

Quanto presença de cacimbas nas propriedades e/ou estradas da região, todos os 09 (nove) proprietários relataram que não existem cacimbas (Figura 21 e Tabela 18).

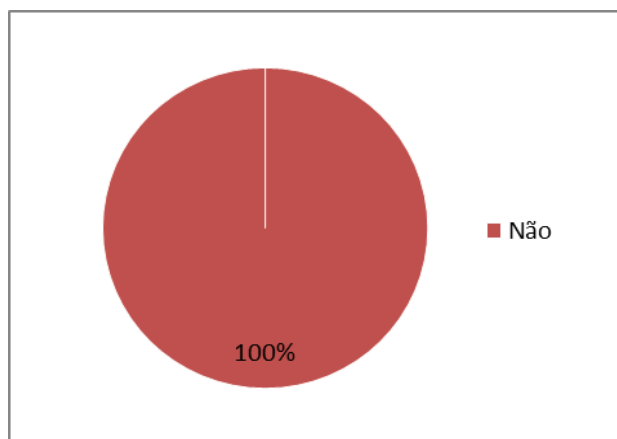


Figura 21. Existência de Cacimbas

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 18. Existência de Cacimbas

EXISTÊNCIA DE CACIMBAS		
TAs assinados	09	
Cacimbas	Número de propriedades	
Sim	0	0%
Não	9	100%
Sem Informação	0	0%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Dos 09 (nove) proprietários, 07 (sete) informaram que há pontos críticos em relação a erosão ao longo das estradas rurais e 02 (dois) disseram que não existem (Figura 22 e Tabela 19)

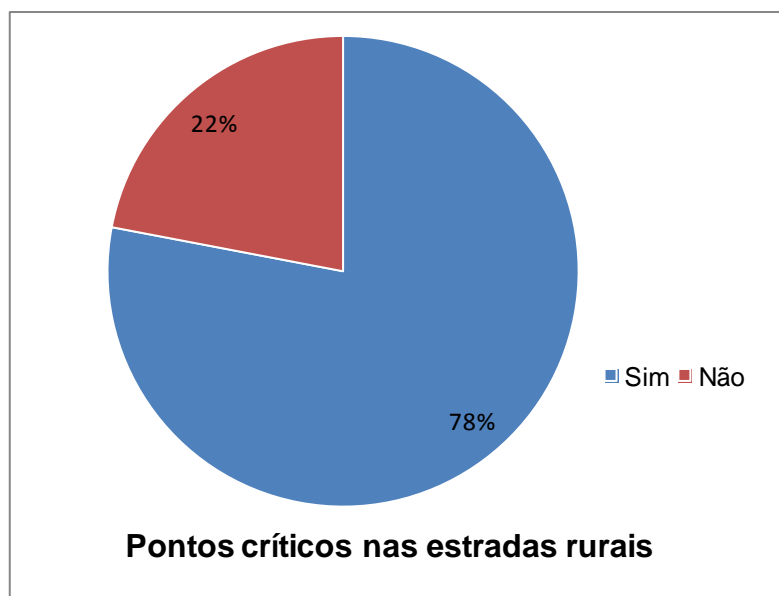


Figura 22. Existência de Pontos Críticos ao Longo das Estradas Rurais

Fonte: LOCALMAQ (2018)

Tabela 19. Existência de Pontos Críticos ao Longo das Estradas Rurais

Pontos Críticos ao Longo das Estradas Rurais		
TAs assinados	09	
Pontos Críticos	Número de propriedades	
Sim	7	78,00%
Não	2	22,00%
Sem Informação	0	0,00%

Fonte: LOCALMAQ (2018)

A Tabela 20 apresenta todos os dados do Trabalho Técnico Social.

Execução



Apoio Técnico



Realização



Tabela 20. Dados do Trabalho Técnico Social

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PROPRIEDADES									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Horticultura			X	X		X			X	4
Criação de Suínos (Granjas)										0
Piscicultura		X								1
Culturas Anuais								X	X	2
Plantio de Eucalipto										0
Bovinocultura de Corte	X	X					X		X	4
Bovinocultura de Leite				X						1
Alambique								X		1
Processamento da Mandioca										0
Avicultura							X			1
Indústria de Ração Animal										0
Laticínios/Queijaria										0
Atividade De Mineração										0
Irrigação - Método										0
Outros										0
Sem Informação					X					1
SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS										
Assoreado	X		X	X	X	X	X	X	X	8
APP Protegida							X			1
Poluído com Lixo										0
APP Degradada		X		X	X	X	X	X	X	7
Sem Mata Ciliar				X	X	X				3
Com Mata Ciliar	X	X					X			3
Sem Informações										0
Existência de Nascentes	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	8 Sim e 1 Não
Cercas	Não	Não	Não	Não	-	Não	Não	Não	Não	8 Não
Vegetação	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Não	Sim	Sim	Sim	7 Sim e 1 Não
Pisoteio de Gado	Sim	Sim	Não	Sim	-	Sim	Sim	Não	Não	5 Sim e 3 Não
Viabilidade de Cercamento	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Não	7 Sim e 1 Não
INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO										
Criação de Animais	X	X	X	X			X		X	6
Uso Doméstico				X		X	X		X	4
Abastecimento Público	X	X						X		3
Lazer										0
Industria										0
Agro Industria										0
Irrigação			X							1
Pscicultura/Pesca										0
Mineração										0
Outros										0
Sem Informação					X					1
EFLUENTES GERADOS										
Dejetos de Animais	X	X	X	X					X	5
Domésticos				X		X			X	3
Industrial										0
Mineração								X		1
Outros										0
Sem Informação					X			X		2
EFLUENTES										
Tratado										0
Não Tratado	X	X	X			X	X	X	X	7
Sem informação				X	X					2
ORIGEM DAS ÁGUAS										
Açude/Barramento				X						1
Poço Artesiano										0
Mina a Céu Aberto	X	X	X			X	X	X	X	7
Cisterna								X		1
Canal de Derivação										0
Direto do Curso de Água	X	X	X	X			X	X	X	7
Outros										0
Sem informação					X					1
CONTROLE DE EROSÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL										
Já existe Cacimbas	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	9 Não
Necessita de Limpeza	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não	2 Não
Existe Ponto Crítico na Estrada	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	7 Sim e 2 Não

Fonte: LOCALMAQ (2018)

8. GESTÃO DE CONFLITOS

As obras e os trabalhos de mobilização social se deram de forma satisfatória, envolvendo todas as comunidades do projeto, conforme solicitado no Termo de Referência do Ato Convocatório nº 013/2017.

Durante a realização das atividades referentes ao desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) e do Cadastro Técnico Social, foi identificada uma certa dificuldade de aceitação de alguns beneficiários a respeito das intervenções propostas no projeto hidroambiental. Como solução, houve a busca de novos beneficiários em localizações diferentes das iniciais previstas.

A equipe LOCALMAQ acredita que as atividades de mobilização social alcançaram resultados satisfatórios em relação à transmissão de informações sobre as obras e intervenções para as comunidades beneficiadas pelo projeto hidroambiental na UTE Rio Paraúna.

Execução



Apoio Técnico



Realização



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do Programa de Educação Socioambiental desenvolvidas durante o projeto hidroambiental na UTE Rio Paraúna, no município de Gouveia, Minas Gerais, envolveram de forma satisfatória as comunidades beneficiadas pelo projeto conforme solicitado no Termo de Referência (TDR) do Ato Convocatório nº 013/2017.

Quanto aos aspectos técnicos de execução das obras, foi possível verificar que os beneficiários assimilaram a importância ambiental de cada intervenção uma vez que, irão reduzir os intensos processos de erosão instalados na microbacia do Córrego Engenho da Bilia. Além disso, houve compreensão que através das intervenções do projeto haverá a contenção do assoreamento de córregos, a proteção de nascentes, e, por conseguinte, a recarga hídrica dos corpos d'água.

A LOCALMAQ Engenharia enfatizou, em todos os momentos, seu compromisso em assegurar a qualidade dos serviços e procurou construir juntamente com a população local o movimento participativo da sociedade na execução dos trabalhos, o que potencializou os resultados positivos pretendidos.

Execução



Apoio Técnico



Realização



10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO - Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo. **Apresentação: Agências de Bacias, a AGB Peixe Vivo e Objetivos.** Disponível em: <<http://agenciapeixevivo.org.br/apresentacao/>>. Acesso em: 28 de agosto de 2018.

ANA - Agência Nacional de Água. **Política Nacional de Recursos Hídricos, 2018.** Disponível em: <<http://www3.ana.gov.br/portal/ANA/gestao-da-agua/sistema-de-generenciamento-de-recursos-hidricos>>. Acesso em: 21 de novembro de 2018.

_____. Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo. **Termo de Referência Ato Convocatório 013/2017, Contrato de Gestão IGAM nº 003/2017 – Contrato nº 008/2018 – Contratação de Serviços Especializados visando à Execução do Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica – Rio Paraúna** Disponível em: <http://agenciapeixevivo.org.br/images/2017/cg02igam/atosconvocatorios/TDR_UTE_PARAUNA_ATO_013_2017_CG_IGAM.pdf>. Acesso em: 18 de setembro de 2018.

BRASIL. **Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº. 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/lei/l9433.htm>. Acesso em: 12 de jan. 2018.

CBH RIO DAS VELHAS - Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas. **Deliberação Normativa CBH Rio das Velhas nº 02 de 2004.** Estabelece diretrizes para a criação e o funcionamento dos subcomitês, vinculados ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Disponível em: <<http://www.agbpeixevivo.org.br/images/2014/cbhvelhas/deliberacoes/DN%2002-2004%20criacao%20subcomites.pdf>>. Acesso em: 10 de jan. de 2018.

_____. Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas. **Deliberação Normativa CBH Rio das Velhas nº 01, de 09 de fevereiro de 2012.** Define as Unidades Territoriais Estratégicas – UTE, da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Disponível em: <<http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/dn01-2012%20unidades%20territoriais.pdf>>. Acesso em: 12 de jan. de 2018.

_____. Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas. **Deliberação Normativa CBH Rio das Velhas nº 02, de 25 de agosto de 2008.** Institui o Sub-Comitê da bacia hidrográfica do Rio Paraúna e dá outras providências. Disponível em: <http://www.agbpeixevivo.org.br/images/2014/cbhvelhas/deliberacoes/DN%2002_2008%20SCBH%20Parauna.pdf>. Acesso em: 22 de outubro. de 2018.

_____. Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas. **Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas - 2015.** Disponível em:

Execução



Apoio Técnico



Realização



<http://200.98.167.210/site/arquivos/RE_VELHAS_Rev01.pdf>. Acesso em: 14 de jan. de 2018.

_____. Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas. **Cartilha Plano Diretor de Recursos Hídricos Unidade Territorial Estratégica Rio Paraúna**. Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas: Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <<http://cbhvelhas.org.br/rioparauna/>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

_____. Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas. **Unidade Territorial Estratégica Rio Paraúna**. Disponível em: <<http://cbhvelhas.org.br/parauna/>>. Acesso em: julho de 2018.

CBH RIO DAS VELHAS; MYR, Projetos Sustentáveis. **Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Rio Paraúna. Produto 5. Plano de Ação (PA)**. Apoio Agencia Peixe Vivo, Realização CBH Rio das Velhas. Dezembro, 2015. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/images/subcomites/projetos/parauna/130_REL_PLAN_ACAO_PROD_5_PARAUNA_R20_151207.pdf>. Acesso em setembro de 2019.

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas. **IGAM apresenta Plano Estadual de Recursos Hídricos em Belo Horizonte**, 2018. Disponível em: <<http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/1-ultimas-noticias/386-igam-apresenta-plano-estadual-de-recursos-hidricos-em-belo-horizonte>>. Acesso em: 21 de novembro de 2018.

MAFRA, Rennan Lanna Martins. Mobilização social e comunicação: por uma perspectiva relacional. **Revista Mediação**, v. 11, n. 10, 2010. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/view/310/307>>. Acessado em: 14 de Janeiro de 2018.

MINAS GERAIS. Conselho Estadual de Política Ambiental; Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais. **Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01, de 05 de maio de 2008**. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/processos/EFABF603/DeliberaNormativaConjuntaCOPAM-CERHno01-2008.pdf>>. Acessado em: 14 de Janeiro de 2018.

_____. **Decreto Estadual nº. 39.692, de 29 de junho de 1998. Institui o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**. Disponível em: <<http://www.cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/legislacao/decreto%20criacao%20cbh%20velhas.pdf>>. Acesso em: 08 de maio de 2018.

_____. **Decreto nº 45.565, de 22 de Março de 2011**. Aprova o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH-MG). Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=16494>>. Acesso em: 21 de novembro de 2018.

Execução



Apoio Técnico



Realização



_____. **Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999.** Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5309>>. Acesso em: 21 de novembro de 2018.

PDRH RIO DAS VELHAS - ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS. **Diagnóstico Específico das UTEs - Tomo IV/IV.** Belo Horizonte, MG. 2015.

SEPULVEDA, R. O. **Subcomitês como proposta de descentralização da gestão das águas na bacia do Rio das Velhas: o Projeto Manuelzão como fomentador. Cadernos Manuelzão.** v. 1, nº 2, Belo Horizonte: Projeto Manuelzão, 2006.

SIGRH - Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. **Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH,** 2018. Disponível em: <<http://www.sigrh.sp.gov.br/planoestadualderecursoshidricos>>. Acesso em: 21 de novembro de 2018.

Execução



Apoio Técnico



Realização



APÊNDICE A - TERMOS DE ACEITE

Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Íones Francisca Pinto,
portador (a) da identidade nº 37.705.745-9, expedida por CSP/MG
e inscrito (a) no CPF sob o nº 001.201.166-50, residente no(a)
Fazenda Esquinho

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Construção de cerca de APP
2. Enriquecimento florestal
3. _____
4. _____

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Gouveia, 06 de Setembro de 2018.

Ronaldo Ramundo Renato Soares /CPF: 368.323.086-04
LOCALMAQ Ltda

Íones Francisca Pinto /CPF: 001.201.166-50
Morador



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Sebastião Maria Peixe da Silva
portador (a) da identidade nº M-450.1178, expedida por SSP/MG
e inscrito (a) no CPF sob o nº 528.914.456 - 00, residente no(a)
Fazenda Lagoa do Espinho

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

- 1. Construção de Cerca de APP
- 2. Enriquecimento florestal
- 3. _____
- 4. _____

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Gouveia, 11 de Setembro de 2018.

Beraldo Raimundo Norato Soares CPF: 528.914.456 - 00
LOCALMAQ Ltda

Sebastião Maria Peixe da Silva CPF: 528.914.456 - 00
Morador



Execução



Apoio Técnico



Realização





TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Sebastião Luiz da Silva
 portador (a) da identidade nº MG-12.770.628, expedida por SEP 1116
 e inscrito (a) no CPF sob o nº 025.098.856-93, residente no(a) Fazenda Esmeralda

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir.

1. Construção de cerca Avanço Fargado na cerca;
2. mento de Nascente
3. Enriquecimento florestal
4. _____

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Gouveia, 05 de Setembro de 2018.

Geraldo Raimundo Nomato Soares /CPF: 368.323.086-04

LOCALMAQ Ltda

Sebastião Luiz da Silva /CPF: 025.098.856-93
Morador

LOCALMAQ Ltda
 Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
 Montes Claros - CEP: 39.400-090
 Telefone: (38) 41410944.

Execução

Apoio Técnico

Realização





TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Joelita da Silva Araújo,
portador (a) da identidade nº 15.607.327-4, expedida por 1
e inscrito (a) no CPF sob o nº 198.475.318-54, residente no(a)
Sítio Poco D'água

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Construção de cerca de APP;
2. ENREQUECIMENTO FLORESTAL COM MUDAS NATIVAS.
3. _____;
4. _____;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Gouveia, 09 de Setembro de 2018.

Carvalho Raimundo Norberto Soares /CPF: 368.323.086-04
LOCALMAQ Ltda

Joelita da Silva Araújo /CPF: 198.475.318-54
Morador

LOCALMAQ Ltda
Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
Montes Claros - CEP: 39.400-090
Telefone: (38) 41410944.

Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, AROLDO PEREIRA DE OLIVEIRA,
portador (a) da identidade nº MG.19754684, expedida por SSP / MG
e inscrito (a) no CPF sob o nº 788.428.676-91, residente no(a)
SÍTIO PASTINHO - LOCALIDADES PEDRO PEREIRA.

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. CERCAMENTO COM ARAME FARPAO
2. EM AREA DE APP COM ARAME
3. FARPAO E PLANTIO DE MUDAS;
4. CERCAMENTO E PLANTIO DE MUDAS EM NASCENTES;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Gouveia, 26 de Novembro de 2018.

Rafael Alexandre Sá /CPF: 447.366.496-15
LOCALMAQ Ltda

x Aroldo Pereira de Oliveira /CPF: 788.428.676-91
Morador

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Lucio Antonio Rodrigues
portador (a) da identidade nº 14.966.582, expedida por SSPI/MG
e inscrito (a) no CPF sob o nº 078.052.406-39, residente no(a)
COMUNIDADE DE PEDRO PEREIRA.

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. CONSTRUÇÃO DE CERCA DE ARAME FARFATO
2. EM ÁREA DE APP.
3. ENRIQUECIMENTO FLORESTAL.
4. REFLORESTAMENTO EM ÁREAS DE NASCENTES.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

GOUVEIA, 26 de NOVEMBRO de 2018.

Jaquima Jomes Neto CPF: 447.366-496-15
LOCALMAQ Ltda

Lucio Antonio Rodrigues CPF: 078.052.406-39
Morador

LOCALMAQ Ltda
Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
Montes Claros - CEP: 39.400-090
Telefone: (38) 41410944.

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, ADRIAR VAZ PEREIRA
portador (a) da identidade nº MG-18.951.135, expedida por SSP/MG
e inscrito (a) no CPF sob o nº 026.102.666-69, residente no(a)
NA FAZENDA - ESPADUEIRO - PEDRO PEREIRA

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. CONSTRUÇÃO DE CERCA DE
2. ARAME FARPAADO.
3. PLANTIO DE MUDAS NATIVAS
4. DA REGIÃO

ica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de das as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias nteriormente descritas.

também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

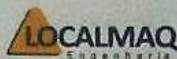
Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Gouveia, 01 de Dezembro de 2018.

[Assinatura] /CPF: 447.366.496-15
LOCALMAQ Ltda

Adriar Vaz Pereira /CPF: 026.102.666-69
Morador

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, JOSÉ MARIA LEÃO
portador (a) da identidade nº M-7.227.474, expedida por SSP, MG
e inscrito (a) no CPF sob o nº 339.283.806-30, residente no(a)
CALLEIRA DO MATÃO LOCALIDADE-ENGENHO DA BILIA.

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. CONSTRUÇÃO DE CERCAS (ARAME FARFADO) ;
2. ENRIQUECIMENTO FLORESTAL COM MUDAS ;
3. NATIVAS. ;
4. _____ ;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Gouveia, _____ de _____ de 2018.

[Assinatura] ICPF: 447.366.496-15
LOCALMAQ Ltda

[Assinatura] ICPF: 339.283.806-30
Morador

LOCALMAQ Ltda
Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
Montes Claros - CEP: 39.400-090
Telefone: (38) 41410944.

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, FRANCISCO LUIZ DA SILVA,
portador (a) da identidade nº _____, expedida por ____/____
e inscrito (a) no CPF sob o nº 004.535.198-01 - _____, residente no(a)
FAZ ESPINHO DECIMA.

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa LOCALMAQ Ltda, que tem como responsáveis técnicos, o Engenheiro Civil, João Juliano Rodrigues Casasanta, CREA MG 62441/D, e o Engenheiro Agrônomo, Rafael Alexandre Sá, CREA MG 93578/D, que foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório nº 013/2017 e Contrato nº 008/2018, para a execução das benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental da UTE Rio Paraúna, na Microbacia do Córrego Engenho da Bília, município de Gouveia, Minas Gerais, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. CONSTRUÇÃO DE CERCA _____;
2. ENRIQUECIMENTO FLORESTAL _____;
3. _____;
4. _____;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa LOCALMAQ Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também AUTORIZO a eventual realização de visitação pública às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me COMPROMETO a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após a finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 02 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

GOUVEIA, _____ de _____ de 2018.

[Assinatura] _____ CPF: 447.366.496-15
LOCALMAQ Ltda

[Assinatura] _____ CPF: 077.355.356-86
Morador

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



APÊNDICE B – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Execução



Apoio Técnico



Realização



SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DA UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÓRREGO ENGENHO DA BILIA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: Mrs. Francisca Pinto
 RG e/ou CPF: RG - 37.705.745-9 Apellido: _____
 Nome do "Caseiro": CAF - 001.201-166-50
 RG e/ou CPF: _____ Apellido: _____
 Contato: _____

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Gouveia - MG
 Comunidade: Esximão
 Nome da propriedade: Fazenda Esximão
 Área (ha): 38,72 Número de pessoas que residem: 02 Pessoas
 Endereço completo da propriedade: Comunidade do Esximão
 Distância da sede municipal (km): 18 Km Contato: _____
 Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): S 18° 33' 324"
Ponto N° 582 W 043° 42' 945" - Elev - 948m

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- | | |
|--|---------------------------|
| <input type="checkbox"/> Horticultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Criação de suínos (Granjas) | Matrizes: _____ |
| <input type="checkbox"/> Piscicultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Culturas anuais | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Plantio de Eucalipto | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bovinocultura de corte | Nº Cabeças: <u>20</u> |
| <input type="checkbox"/> Bovinocultura de leite | Nº Cabeças: _____ |
| <input type="checkbox"/> Alambique (indústria de cachaça) | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Processamento da Mandioca | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Avicultura | Quantidade de aves: _____ |
| <input type="checkbox"/> Indústria de Ração Animal | Tonelada: _____ |
| <input type="checkbox"/> Laticínios/Queijaria | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Atividade de Mineração | Cultura/Área (ha): _____ |
| <input type="checkbox"/> Irrigação - Método | |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Canal do Novato

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input type="checkbox"/> APP Protegida | <input type="checkbox"/> APP Degradada | <input checked="" type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO:

Sim - Quantas: 02 Não

CERCADA:

Sim - Quantas: _____ Não

COM VEGETAÇÃO:

Sim - Quantas: 02 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



Ponto N° 592

COORDENADAS (Lat. e Long.): S 18° 33.661' Elevação - 1040
W 043° 43.248'

HÁ PISOTÉIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento Público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

Dejetos animais Industrial Mineração
 Doméstico Outros

EFLUENTES

Tratados - Tipo de tratamento
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: _____ Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: 02 Direto do curso de água - Quantos: 01

COORDENADAS (Lat. e Long.): S 18° 33.628' Elevação -
Ponto N° 593 W 043° 43.300'

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água:
Vazão média (m³/h): 5 m³ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROÇÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) cacimba(s)? Sim - Quantas: _____ Não
Necessita(m) de limpeza? Sim - Quantas: _____ Não
Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? Sim - Quantas: 01 Não

Luiz Francisco Pinto

Cadastrado

Genaldo Raimundo Nomato Soares

Mobilizador Social

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DA UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÓRREGO ENGENHO DA BILIA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: Sebastião Pereira da Silva
RG e/ou CPF: B6-M-450.1178 Apelido: _____
Nome do "Caseiro": CPF-528.914.456-00
RG e/ou CPF: _____ Apelido: _____
Contato: _____

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Gouveia - MG
Comunidade: Engenho
Nome da propriedade: Fazenda Corrego do Espinho
Área (ha): 48,4 Número de pessoas que residem: _____
Endereço completo da propriedade: Comunidade de do Espinho
Distância da sede municipal (km): 15 Km Contato: 038.9.98.07.0032
Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- | | |
|--|---------------------------|
| <input type="checkbox"/> Horticultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Criação de suínos (Granjas) | Matrizes: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Piscicultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Culturas anuais | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Plantio de Eucalipto | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bovinocultura de corte | Nº Cabeças: <u>16</u> |
| <input type="checkbox"/> Bovinocultura de leite | Nº Cabeças: _____ |
| <input type="checkbox"/> Alambique (indústria de cachaça) | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Processamento da Mandioca | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Avicultura | Quantidade de aves: _____ |
| <input type="checkbox"/> Indústria de Ração Animal | Tonelada: _____ |
| <input type="checkbox"/> Laticínios/Queijaria | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Atividade de Mineração | Cultura/Área (ha): _____ |
| <input type="checkbox"/> Irrigação - Método | |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Corrego do Espinho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input type="checkbox"/> APP Protegida | <input checked="" type="checkbox"/> APP Degrada | <input checked="" type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim - Quantas: 02 Não
CERCADA: Sim - Quantas: _____ Não
COM VEGETAÇÃO: Sim - Quantas: 01 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



Ponto N° 590

COORDENADAS (Lat. e Long.): S 18° 33. 634'
W 043° 42. 897' Elevação - 991 m

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: 02 Não
 VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: 02 Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

- | | | |
|--|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Criação de animais | <input type="checkbox"/> Uso doméstico | <input checked="" type="checkbox"/> Abastecimento Público |
| <input type="checkbox"/> Lazer | <input type="checkbox"/> Indústria | <input type="checkbox"/> Agroindústria |
| <input type="checkbox"/> Irrigação | <input type="checkbox"/> Piscicultura | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Outros | | |

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

- | | | |
|---|-------------------------------------|------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Dejetos animais | <input type="checkbox"/> Industrial | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Doméstico | <input type="checkbox"/> Outros | |

EFLUENTES

- Tratados - Tipo de tratamento
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Açude/barramento - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Cisterna - Quantos: _____ |
| <input type="checkbox"/> Poço artesiano - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Canal de derivação - Quantos: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Mina a céu aberto - Quantos: _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Direto do curso de água - Quantos: <u>01</u> |

COORDENADAS: (Lat. e Long.): S 18° 33. 798' Elevação - 1043 m
 Ponto N° 591
 DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO: W 043° 43. 080'

Uso da água: _____ Período (dia/mês): _____
 Vazão média (m³/h): _____

6. CONTROLE DE EROSÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

- SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE
- Já existe(m) cacimba(s)? Sim - Quantas: _____ Não
- Necessita(m) de limpeza? Sim - Quantas: _____ Não
- Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? Sim - Quantas: 02 Não

[Assinatura]
 Cadastrado

[Assinatura]
 Mobilizador Social





SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VISANDO À EXECUÇÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÔRREGO ENGENHO DA BILIA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: Sebastião Luis da Silva 93
 RG e/ou CPF: RG-MG-10.710.628 CPF-025.098.856 Apellido: _____
 Nome do "Caseiro": _____ Apellido: _____
 RG e/ou CPF: _____ Apellido: _____
 Contato: _____

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Gouveia
 Comunidade: Engenho
 Nome da propriedade: Fazenda Engenho
 Área (ha): 06 Número de pessoas que residem: 103 pessoas
 Endereço completo da propriedade: Comunidade do Engenho
 Distância da sede municipal (km): 18 km Contato: _____
 Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): S 18° 33' 157
Ponto 0 = 594 W 043° 42.810 Elevação - 1009m

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
- Criação de suínos (Granjas)
- Piscicultura
- Culturas anuais
- Plantio de Eucalipto
- Bovinocultura de corte
- Bovinocultura de leite
- Alambique (indústria de cachaça)
- Processamento da Mandioca
- Avicultura
- Indústria de Ração Animal
- Laticínios/Queijaria
- Atividade de Mineração
- Irrigação - Método

Área: 0,5 ha
 Matrizes: _____
 Área: _____
 Área: _____
 Área: _____
 Nº Cabeças: _____
 Nº Cabeças: _____
 Produção Anual: _____
 Produção Anual: _____
 Quantidade de aves: _____
 Tonelada: _____
 Produção Anual: _____
 Cultura/Área (ha): _____

Outros: _____

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Córrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído com lixo
- Sem mata ciliar
- APP Protegida
- APP Degrada
- Com mata ciliar

EXISTE NASCENTE NO TERRENO:

Sim - Quantas: 01 Não

CERCADA:

Sim - Quantas: _____ Não

COM VEGETAÇÃO:

Sim - Quantas: _____ Não

LOCALMAQ Ltda
 Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
 Montes Claros - CEP: 39.400-090
 Telefone: (38) 41410944.

Execução



Apoio Técnico



Realização



COORDENADAS (Lat. e Long.): S 18° 33. 465' → Elevação - 1031 m
W 043° 42. 771'

HÁ PISOTEO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento Público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

Dejetos animais Industrial Mineração
 Doméstico Outros

EFLUENTES

Tratados - Tipo de tratamento
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: _____ Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: _____ Direto do curso de água - Quantos: _____

COORDENADAS: (Lat. e Long.): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água:

Vazão média (m³/h):

Período (dia/mês):

6. CONTROLE DE EROSÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) cacimba(s)? Sim - Quantas: _____ Não
Necessita(m) de limpeza? Sim - Quantas: _____ Não
Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? Sim - Quantas: _____ Não

Sebastião Luiz da Silva
Cadastrado

Gerardo Raimundo Norato Soares
Mobilizador Social

LOCALMAQ Ltda



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VISANDO À EXECUÇÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÔRREGO ENGENHO DA BILIA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: Joelita da Silva Araújo
 RG e/ou CPF: 26-15.607.327-4 Apellido: _____
 Nome do "Caseiro": CPF - 198.475.318-54
 RG e/ou CPF: _____ Apellido: _____
 Contato: _____

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Gouveia - MG
 Comunidade: Esquina Poço D'água
 Nome da propriedade: Sítio
 Área (ha): 07 Número de pessoas que residem: 03
 Endereço completo da propriedade: Comunidade do Esquina
 Distância da sede municipal (km): 14 Km Contato: 9.97.24.1448
 Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): S 18° 33.464'
Ponto N.º 526 W 043 42.773'

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- | | |
|--|---------------------------|
| <input type="checkbox"/> Horticultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Criação de suínos (Granjas) | Matrizes: _____ |
| <input type="checkbox"/> Piscicultura | Área: <u>2 ha</u> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Culturas anuais | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Plantio de Eucalipto | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Bovinocultura de corte | Nº Cabeças: _____ |
| <input type="checkbox"/> Bovinocultura de leite | Nº Cabeças: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Alambique (indústria de cachaça) | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Processamento da Mandioca | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Avicultura | Quantidade de aves: _____ |
| <input type="checkbox"/> Indústria de Ração Animal | Tonelada: _____ |
| <input type="checkbox"/> Laticínios/Queijaria | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Atividade de Mineração | Cultura/Área (ha): _____ |
| <input type="checkbox"/> Irrigação - Método | |

Outros: Observação: A produtora desenvolve as plantações de cultura de cana - produção de Rapadura - Mandioca - Prod. Farinha e cultura de Banana.

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Corrego do Esquina

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input checked="" type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input type="checkbox"/> APP Protegida | <input checked="" type="checkbox"/> APP Degrada | <input type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO:

Sim - Quantas: 01 Não

CERCADA:

Sim - Quantas: _____ Não

COM VEGETAÇÃO:

Sim - Quantas: 01 Não

LOCALMAQ Ltda
 Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
 Montes Claros - CEP: 39.400-090
 Telefone: (38) 41410944.

Execução

Apoio Técnico

Realização





Cisternas → *Ponto No 597*
 COORDENADAS (Lat. e Long.): *S 18° 33. 209'*
W 043° 49. 306' *Elevação - 1014 m*

HÁ PISOTEO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não
 VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: *01* Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Criação de animais | <input type="checkbox"/> Uso doméstico | <input checked="" type="checkbox"/> Abastecimento Público |
| <input type="checkbox"/> Lazer | <input type="checkbox"/> Indústria | <input type="checkbox"/> Agroindústria |
| <input type="checkbox"/> Irrigação | <input type="checkbox"/> Piscicultura | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Outros _____ | | |

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

- | | | |
|---|-------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Dejetos animais | <input type="checkbox"/> Industrial | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input checked="" type="checkbox"/> Doméstico | <input type="checkbox"/> Outros | |

EFLUENTES

- Tratados - Tipo de tratamento _____
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Açude/barramento - Quantos: _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Cisterna - Quantos: <i>01</i> |
| <input type="checkbox"/> Poço artesiano - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Canal de derivação - Quantos: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Mina a céu aberto - Quantos: <i>01</i> | <input checked="" type="checkbox"/> Direto do curso de água - Quantos: _____ |

COORDENADAS: (Lat. e Long.): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____
 Vazão média (m³/h): *1 m³* Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSIÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

- Já existe(m) cacimba(s)? Sim - Quantas: _____ Não
 Necessita(m) de limpeza? Sim - Quantas: _____ Não
 Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? Sim - Quantas: _____ Não

Melita Silva Araújo
 Cadastrado

Paulo Ramundo Norato Soares
 Mobilizador Social

LOCALMAQ Ltda
 Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
 Montes Claros - CEP: 39.400-090
 Telefone: (38) 41410944.



SERVÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DA UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÓRREGO ENGENHO DA BILIA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: AROLDO PEREIRA DE OLIVEIRA
RG e/ou CPF: 788.428.676-4 Apelido: -x-
Nome do "Caseiro": x
RG e/ou CPF: x Apelido: -x-
Contato: 38.99890-3269

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: GOUVEIA
Comunidade: SEDE RO PEREIRA
Nome da propriedade: SÍTIO PASTINHO
Área (ha): 20,00 Número de pessoas que residem: 02
Endereço completo da propriedade: _____
Distância da sede municipal (km): 12 Km Contato: _____
Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
- Criação de suínos (Granjas)
- Piscicultura
- Culturas anuais
- Plantio de Eucalipto
- Bovinocultura de corte
- Bovinocultura de leite
- Alambique (indústria de cachaça)
- Processamento da Mandioca
- Avicultura
- Indústria de Ração Animal
- Laticínios/Queijaria
- Atividade de Mineração
- Irrigação - Método

Área: 0,5 ha
Matrizes: _____
Área: _____
Área: _____
Área: _____
Nº Cabeças: _____
Nº Cabeças: 25
Produção Anual: _____
Produção Anual: _____
Quantidade de aves: _____
Tonelada: _____
Produção Anual: _____
Cultura/Área (ha): _____

Outros: _____

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): _____

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído com lixo
- Sem mata ciliar
- APP Protegida
- APP Degrada
- Com mata ciliar

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim - Quantas: 02 Não
CERCADA: Sim - Quantas: _____ Não
COM VEGETAÇÃO: Sim - Quantas: _____ Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



COORDENADAS (Lat. e Long.): 18°33-896 - 43°-45-054

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

- | | | |
|--|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Criação de animais | <input checked="" type="checkbox"/> Uso doméstico | <input type="checkbox"/> Abastecimento Público |
| <input type="checkbox"/> Lazer | <input type="checkbox"/> Indústria | <input type="checkbox"/> Agroindústria |
| <input type="checkbox"/> Irrigação | <input type="checkbox"/> Piscicultura | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Outros _____ | | |

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

- | | | |
|---|-------------------------------------|------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Dejetos animais | <input type="checkbox"/> Industrial | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input checked="" type="checkbox"/> Doméstico | <input type="checkbox"/> Outros | |

EFLUENTES

- Tratados - Tipo de tratamento
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Açude/barramento - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Cisterna - Quantos: _____ |
| <input type="checkbox"/> Poço artesiano - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Canal de derivação - Quantos: _____ |
| <input type="checkbox"/> Mina a céu aberto - Quantos: _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Direto do curso de água - Quantos: <u>02</u> |

COORDENADAS: (Lat. e Long.): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água:
Vazão média (m³/h): 5 Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

- SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE**
- | | | |
|---|---|---|
| Já existe(m) cacimba(s)? | <input type="checkbox"/> Sim - Quantas: _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Necessita(m) de limpeza? | <input type="checkbox"/> Sim - Quantas: _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim - Quantas: <u>Div</u> | <input type="checkbox"/> Não |

X Anelito - eire de oliveira
Cadastrado

[Assinatura]
Mobilizador Social





SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VISANDO À EXECUÇÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÔRREGO ENGENHO DA BILIA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: LUCIO ANTONIO RODRIGUES
 RG e/ou CPF: 078 - 038 - 406 - 96 Apellido: -x-
 Nome do "Caseiro": -x-
 RG e/ou CPF: -v- Apellido: -x-
 Contato: _____

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: GOUVEIA - MG.
 Comunidade: Queiro Pereira
 Nome da propriedade: _____
 Área (ha): 01 ha Número de pessoas que residem: -0-
 Endereço completo da propriedade: AO LADO DA COMUNIDADE
 Distância da sede municipal (km): 10 Km Contato: _____
 Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
- Criação de suínos (Granjas)
- Piscicultura
- Culturas anuais
- Plantio de Eucalipto
- Bovinocultura de corte
- Bovinocultura de leite
- Alambique (indústria de cachaça)
- Processamento da Mandioca
- Avicultura
- Indústria de Ração Animal
- Laticínios/Queijaria
- Atividade de Mineração
- Irrigação - Método

Área: _____
 Matrizes: _____
 Área: _____
 Área: _____
 Área: _____
 Nº Cabeças: _____
 Nº Cabeças: _____
 Produção Anual: _____
 Produção Anual: _____
 Quantidade de aves: _____
 Tonelada: _____
 Produção Anual: _____
 Cultura/Área (ha): _____

Outros: _____

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): _____

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input checked="" type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input type="checkbox"/> APP Protegida | <input checked="" type="checkbox"/> APP Degrada | <input type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim - Quantas: _____ Não

CERCADA: Sim - Quantas: _____ Não

COM VEGETAÇÃO: Sim - Quantas: 40% Não

LOCALMAQ Ltda
 Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
 Montes Claros - CEP: 39.400-090
 Telefone: (38) 41410944.

Execução

Apoio Técnico

Realização



COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Criação de animais | <input type="checkbox"/> Uso doméstico | <input type="checkbox"/> Abastecimento Público |
| <input type="checkbox"/> Lazer | <input type="checkbox"/> Indústria | <input type="checkbox"/> Agroindústria |
| <input type="checkbox"/> Irrigação | <input type="checkbox"/> Piscicultura | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Outros _____ | | |

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

- | | | |
|--|-------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Dejetos animais | <input type="checkbox"/> Industrial | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Doméstico | <input type="checkbox"/> Outros | |

EFLUENTES

- Tratados – Tipo de tratamento _____
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Açude/barramento- Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Cisterna - Quantos: _____ |
| <input type="checkbox"/> Poço artesiano - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Canal de derivação - Quantos: _____ |
| <input type="checkbox"/> Mina a céu aberto - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Direto do curso de água - Quantos: _____ |

COORDENADAS: (Lat. e Long.): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____
Vazão média (m³/h): _____ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSIÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

- Já existe(m) cacimba(s)? Sim - Quantas: _____ Não
Necessita(m) de limpeza? Sim - Quantas: _____ Não
Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? Sim - Quantas: 01 Não

Cadastrado

Mobilizador Social

LOCALMAQ Ltda

**SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DA UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÓRREGO ENGENHO DA
BILJA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG**

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: JOAIR VAZ PEREIRA
 RG e/ou CPF: 026-102-666-69 Apellido: — x —
 Nome do "Caseiro": — x —
 RG e/ou CPF: — x — Apellido: — x —
 Contato: — x —

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: GOUVEIA
 Comunidade: VEDRO PEREIRA
 Nome da propriedade: _____
 Área (ha): soha Número de pessoas que residem: 03
 Endereço completo da propriedade: _____
 Distância da sede municipal (km): 15 Km Contato: _____
 Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
- Criação de suínos (Granjas)
- Piscicultura
- Culturas anuais
- Plantio de Eucalipto
- Bovinocultura de corte
- Bovinocultura de leite
- Alambique (indústria de cachaça)
- Processamento da Mandioca
- Avicultura
- Indústria de Ração Animal
- Laticínios/Queijaria
- Atividade de Mineração
- Irrigação - Método

Área: 0,5 ha
 Matrizes: _____
 Área: _____
 Área: _____
 Nº Cabeças: _____
 Nº Cabeças: 05
 Produção Anual: _____
 Produção Anual: _____
 Quantidade de aves: _____
 Tonelada: _____
 Produção Anual: _____
 Cultura/Área (ha): _____

Outros: _____

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): _____

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input checked="" type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input type="checkbox"/> APP Protegida | <input checked="" type="checkbox"/> APP Degrada | <input type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim - Quantas: 01 Não
 CERCADA: Sim - Quantas: _____ Não
 COM VEGETAÇÃO: Sim - Quantas: _____ Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento Público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

Dejetos animais Industrial Mineração
 Doméstico Outros

EFLUENTES

Tratados - Tipo de tratamento _____
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: _____ Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: 01 Direto do curso de água - Quantos: _____

COORDENADAS: (Lat. e Long.): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____ Período (dia/mês): _____
Vazão média (m³/h): _____

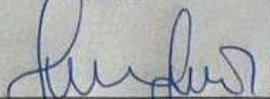
6. CONTROLE DE EROSIÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) cacimba(s)? Sim - Quantas: _____ Não
Necessita(m) de limpeza? Sim - Quantas: _____ Não
Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? Sim - Quantas: _____ Não

ADAIR VAZ PEREIRA

Cadastrado


Mobilizador Social

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização





SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VISANDO À EXECUÇÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÓRREGO ENGENHO DA BILIA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO – CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: JOSE MARIA LEÃO
 RG e/ou CPF: 339.283.206/30 Apelido: — — —
 Nome do "Caseiro": O PROPRIO
 RG e/ou CPF: — — — Apelido: — — —
 Contato: — — —

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: GOUVEIA
 Comunidade: ENGENHO DA BILIA
 Nome da propriedade: CABECEIRA DO MATAD
 Área (ha): _____ Número de pessoas que residem: _____
 Endereço completo da propriedade: COMUNIDADE ENGENHO DA BILIA
 Distância da sede municipal (km): 18 Contato: _____
 Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- | | |
|--|-------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Horticultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Criação de suínos (Granjas) | Matrizes: _____ |
| <input type="checkbox"/> Piscicultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Culturas anuais | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Plantio de Eucalipto | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bovinocultura de corte | Nº Cabeças: <u>01</u> |
| <input type="checkbox"/> Bovinocultura de leite | Nº Cabeças: _____ |
| <input type="checkbox"/> Alambique (indústria de cachaça) | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Processamento da Mandioca | Produção Anual: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Avicultura | Quantidade de aves: <u>30</u> |
| <input type="checkbox"/> Indústria de Ração Animal | Tonelada: _____ |
| <input type="checkbox"/> Laticínios/Queijaria | Produção Anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Atividade de Mineração | Cultura/Área (ha): _____ |
| <input type="checkbox"/> Irrigação - Método | |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): NASCENTE MATAD

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input type="checkbox"/> APP Protegida | <input checked="" type="checkbox"/> APP Degradada | <input checked="" type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO:

Sim - Quantas: _____ Não

CERCADA:

Sim - Quantas: _____ Não

COM VEGETAÇÃO:

Sim - Quantas: _____ Não

LOCALMAQ Ltda
 Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
 Montes Claros - CEP: 39.400-090
 Telefone: (38) 41410944.

Execução



Apoio Técnico



Realização





COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Criação de animais | <input checked="" type="checkbox"/> Uso doméstico | <input type="checkbox"/> Abastecimento Público |
| <input type="checkbox"/> Lazer | <input type="checkbox"/> Indústria | <input type="checkbox"/> Agroindústria |
| <input type="checkbox"/> Irrigação | <input type="checkbox"/> Piscicultura | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Outros _____ | | |

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

- | | | |
|--|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Dejetos animais | <input type="checkbox"/> Industrial | <input checked="" type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Doméstico | <input type="checkbox"/> Outros | |

EFLUENTES

- Tratados - Tipo de tratamento
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Açude/barramento - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Cisterna - Quantos: _____ |
| <input type="checkbox"/> Poço artesiano - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Canal de derivação - Quantos: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Mina a céu aberto - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Direto do curso de água - Quantos: _____ |

COORDENADAS: (Lat. e Long.): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____
Vazão média (m³/h): _____ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROÇÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

- SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE
- Já existe(m) cacimba(s)? Sim - Quantas: _____ Não
- Necessita(m) de limpeza? Sim - Quantas: _____ Não
- Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? Sim - Quantas: _____ Não

[Handwritten Signature]

Cadastrado

[Handwritten Signature]

Mobilizador Social

LOCALMAQ Ltda
Rua Correia Machado, nº 988, Centro.
Montes Claros - CEP: 39.400-090
Telefone: (38) 41410944.

Execução

Apoio Técnico

Realização



SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DA UTE RIO PARAÚNA, NA MICROBACIA DO CÓRREGO ENGENHO DA

BILIA, MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - CADASTRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do proprietário: FRANCISCO LUIZ DA SILVA
RG e/ou CPF: 004.535.198-01 Apellido: _____
Nome do "Caseiro": - O PROPIO
RG e/ou CPF: - 0 - Apellido: _____
Contato: - ADELIANY

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: GOUVEIA
Comunidade: _____
Nome da propriedade: _____
Área (ha): _____ Número de pessoas que residem: _____
Endereço completo da propriedade: _____
Distância da sede municipal (km): _____ Contato: _____
Coordenadas da Sede da Propriedade (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
- Criação de suínos (Granjas)
- Piscicultura
- Culturas anuais
- Plantio de Eucalipto
- Bovinocultura de corte
- Bovinocultura de leite
- Alambique (indústria de cachaça)
- Processamento da Mandioca
- Avicultura
- Indústria de Ração Animal
- Laticínios/Queijaria
- Atividade de Mineração
- Irrigação - Método

Área: _____
Matrizes: _____
Área: _____
Área: _____
Área: _____
Nº Cabeças: 15
Nº Cabeças: _____
Produção Anual: _____
Produção Anual: _____
Quantidade de aves: _____
Tonelada: _____
Produção Anual: _____
Cultura/Área (ha): _____

Outros: _____

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): _____

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- APP Protegida
- Poluído com lixo
- APP Degrada
- Sem mata ciliar
- Com mata ciliar

EXISTE NASCENTE NO TERRENO:

Sim - Quantas: 1

Não

CERCADA:

Sim - Quantas: _____

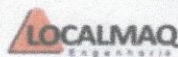
Não

COM VEGETAÇÃO:

Sim - Quantas: _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização



COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim - Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento Público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE

Dejetos animais Industrial Mineração
 Doméstico Outros

EFLUENTES

Tratados - Tipo de tratamento
 Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: _____ Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: _____ Direto do curso de água - Quantos: 1

COORDENADAS: (Lat. e Long.): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: Doméstico
Vazão média (m³/h): 1

Período (dia/mês): 30 dias

6. CONTROLE DE EROSIÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE CACIMBAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) cacimba(s)? Sim - Quantas: _____ Não
Necessita(m) de limpeza? Sim - Quantas: _____ Não
Existe(m) ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro, etc)? Sim - Quantas: _____ Não

Margarida Maria da Silva
Cadastrado

[Assinatura]
Mobilizador Social

Execução



Apoio Técnico



Realização



Execução



Apoio Técnico



Realização

